

Nº. 366  
24 DE JANEIRO  
2011

Ano XXXV  
2ª. SÉRIE  
Bimensal

0,60 Euros  
(IVA INCLUIDO)



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
AUTORIZADO A CIRCULAR  
EM INVÓLUCRO FECHADO  
DE PLÁSTICO OU PAPEL  
PODE ABRIR-SE PARA  
VERIFICAÇÃO POSTAL



"a expressão da nossa terra"  
Jornal **ACOMARCA**

DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira  
Director: Henrique Pires-Teixeira  
Director-Adjunto: Valdemar Alves  
E-MAIL: [acomarca.jornal@gmail.com](mailto:acomarca.jornal@gmail.com)

SEDE E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua Dr. António José de Almeida, 41  
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692



### CAVACO SILVA (RE) ELEITO À 1ª VOLTA

Na comarca venceu  
nos 3 concelhos:  
Cast. de Pera.....57,1  
Fig. dos Vinhos...73,3  
Ped. Grande..... 76,3

Pág.9

### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Taxa de  
Publicidade  
gera polémica

Pág.7

### PAMPILHOSA DA SERRA

Pampilhosense  
quer "educar" e  
"formar"

Pág.10

### CASTANHEIRA DE PERA

"Os Alegres"  
promovem  
concertina

Pág.8

## ANTÓNIO TOMÁS CORREIA: benemérito pedroguense



Pág.3

### PEDRÓGÃO GRANDE

Fim de Semana do  
Medronho em grande

Pág.8



GOVERNO CIVIL DE LEIRIA PROMOVE DEBATE SOBRE O  
NEMÁTODO DO PINHEIRO:

- "Mais vale prevenir que remediar"

Pág.3



FILARMÓNICA FIGUEIROENSE DE REGRESSO AO SEU  
GLORIOSO PASSADO:

- Casa da Cultura lutou para assistir a concerto

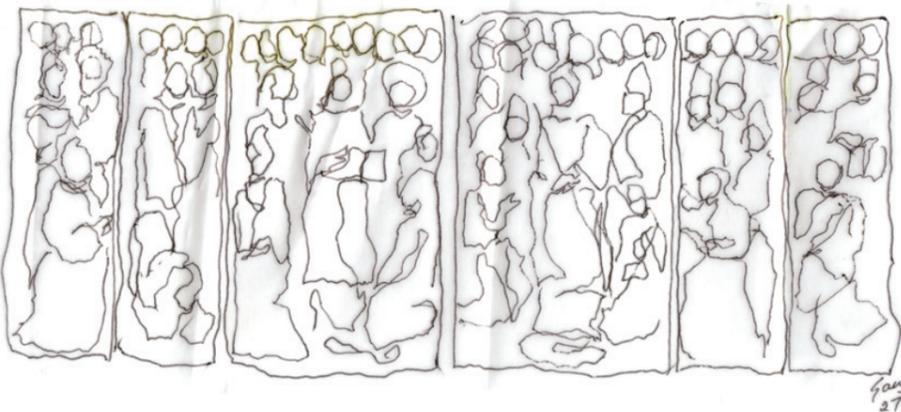
Pág.5

# RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

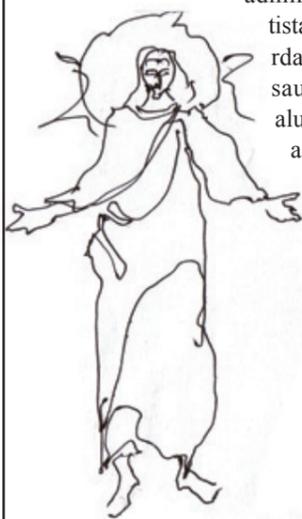


## Professor Vamona



Mais uma vez fui agraciada com os seus votos de boas festas, que se fizeram acompanhar por mais estes esboços magníficos que, dada a sua beleza, não posso deixar de partilhar neste jornal.

O Dr. Vamona vive actualmente em Goa mas já deu aulas aos meus filhos rapazes na Escola Comercial e Industrial Neutel de Abreu em Nampula, com cerca de 2000 alunos na altura. Com formação adquirida em Inglaterra e em Portugal, prestigiou Moçambique com os seu talento e competência técnica e humana. Já foi recordado neste jornal pelo seu aluno Henrique, meu filho e por mim, que somos dois grandes admiradores deste artista. Também é recordado com carinho e saudade pelos seus alunos nos almoços anuais dos estudantes de Nampula. Há dois anos alguém teve a ideia de juntar os seus alunos numa foto conjunta, em Mira, para lhe enviar como recordação. Espero que

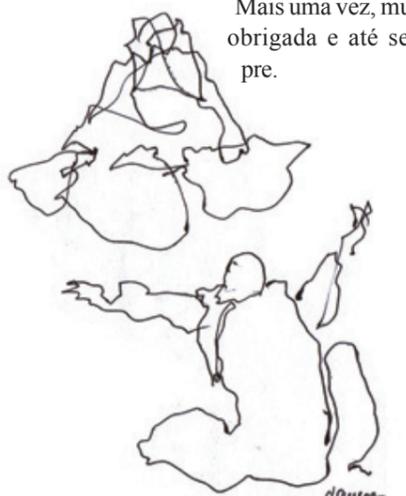


Vamona  
2010

tenha recebido.

Encontrámos em Mira um seu aluno que agora é pintor em Lisboa e que chegou a desenhar esboços dos meus filhos que ocupavam paredes da minha casa.

Recordamos também com saudade, os nossos amigos comuns: o Prof. Campos, a "avôzinho" como era conhecido entre nós que era de Alge, uma localidade perto de Figueiró dos Vinhos, o Dr. Jorge Brandão de Basto e sua queridíssima mãe, D. Helena, minha vizinha e amiga. E como o mundo é mesmo pequeno, o Dr. Jorge foi colega de escola do Dr. Manuel Piedade, médico em Figueiró dos Vinhos.



Mais uma vez, muito obrigada e até sempre.

Vamona  
fares  
2010

# A DEVESA

VALDEMAR ALVES



## A DEVESA TEVE E TEM POTENCIAL COMERCIAL

Toda a área envolvente do Largo da Devesa foi outrora um espaço comercial de referência, onde há bem poucos anos se concentravam os melhores estabelecimentos comerciais e de serviços da sede do concelho de Pedrógão Grande.

Talvez essa concentração se devesse ao facto de ali ter tido lugar, durante alguns anos, os mercados mensais e anuais (este último durava dois a três dias), de grande valor económico não só para o concelho como para a região.

Recordo a área comercial de Epifânio Martins, composta pelos espaços de Café e Bilhares e ainda de armazém de mercearias e mobílias com venda directa ao público e de revenda.

Ao lado desta área, existia a de Arnaldo Pedroso, explorando o mesmo sector com a vertente de fazendas.

O Correspondente Bancário António Nogueira não fugia à regra e também explorava o mesmo sector.

Ainda dentro desta área de exploração comercial, existiram os estabelecimentos Faneca, explorados por Maria do Carmo David.

No sector hoteleiro a Casa Hipólito de Armando Ferrador e ainda a Pensão Bela Vista de António Serra.

Só de bebidas existiu a Taverna de Henrique Pereira.

O único talho da vila era ali que existia e era municipal.

A única farmácia do concelho, também é ali que permanece há dezenas e dezenas de anos.

A alfaiataria de Albino David, para a época, estabelecimento de referência.

Recordo a Padaria Roldão, também estabelecimento de referência, edifício de bela arquitectura, de grandes espaços.

Consultórios médicos e de advogados, ali tiveram o seu lugar.

Na área de serviços, o sector público instalou durante alguns anos, no edifício dos Paços do Concelho, para além do Tribunal e Cadeia Comarcã, a Fazenda Pública e a sua Tesouraria, o Grémio da Lavoura e do Comércio, Notário e Conservatórias e até os Bombeiros. E na mesma época, a Guarda Nacional Republicana também esteve instalada na Devesa.

A empresa de transportes públicos Adelino Pereira Marques, também por lá passou.

A Devesa foi efectivamente a grande superfície comercial de Pedrógão Grande, parece que vai voltar a ser, pelo que sei, é essa a vontade de alguns comerciantes actualmente estabelecidos naquele espaço e curiosamente descendentes dos que foram ali estabelecidos e já desaparecidos.

Será que a história comercial deste local se vai repetir?

Será que a Devesa volta a ser cantada por nós, como foi cantada pelo poeta pedroguense Alcino Pinheiro?



**ACTUALIZA TI**  
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

**www.actualizati.pt**  
**Entre e Actualize-se!!!**

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros Figueiró dos Vinhos  
E-mail: geral@actualizati.pt \* Tlf: 236 551 162 \* Fax: 236 551 163

## ANIVERSÁRIO DE ANTÓNIO TOMÁS CORREIA

## UM DIA PARA RECORDAR

-Pedroguense “encaminha” prendas para Filarmónica e Santa Casa



Foto de cima, da direita para a esquerda: António Tomás Correia, senhora de Valdemar Alves, Joaquim Palheira, Presidente João Marques, senhora Tomás Correia, Presidente Carlos Beato e senhora, Valdemar Alves.

Foto de baixo, da esquerda para a direita: Joaquim Palheira, Presidente João Marques, António Tomás Correia e senhora, José M. Barão



Será um dia que recordarei sempre, 7 de Dezembro de 2010. Tive o privilégio de ser um dos convidados para a festa de aniversário de um grande amigo de infância. Pude partilhar todos os afectos sentidos na sala que serviu de palco à comemoração do 65º aniversário de um bom pedroguense, António Tomás Correia.

Todas as festas de aniversário são manifestações de grande alegria, mas esta, especialmente, além do cunho muito pessoal dado pelo aniversariante e sua mulher que organizou tudo na perfeição, pautou pelo objectivo principal: angariar verbas para a Santa Casa da Misericórdia e para a Filarmónica Pedroguense, juntando os amigos e pedindo-lhes que optassem

pela entrega de donativos prescindindo das tradicionais prendas ao aniversariante. Os dirigentes destas instituições regressaram a Pedrógão, com a certeza de que com boa vontade e sobretudo muita dedicação, o nosso amigo conseguiu mais uma vez ajudar a sua terra natal.

Foi assim possível obter, com o carinho e boa vontade de todos os presentes, uma razoável quantia conforme era seu desejo.

Esta ideia foi expressa durante a sua presença em Santarém, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração do Montepio, por ocasião da oferta ao Convento de S. Francisco, da Rosácea em tela. Mais tarde, será substituída por outra em pedra, também oferecida pela ins-

tituição bancária referida.

A festa decorreu em ambiente de grande fraternidade e alegria, marcada pelas magníficas actuações musicais de amigos do Dr. António Tomás Correia e por ele próprio, que cantou dois lindos fados, acompanhado por Carlos Garcia à viola e na guitarra Custódio Castelo, o maior guitarrista português da actualidade.

Durante o jantar os Professores Miguel Carvalhinho e Pedro Ladeiro, deliciaram todos os presentes com as suas interpretações em guitarra de dez cordas e em clarinete, respectivamente.

Coimbra ouviu-se com encanto na viola de João Gomes e na guitarra de Alexandre Bateira, dois grandes mestres no acompan-

hamento da Canção de Coimbra.

A Orquestra de Harmónicas de Ponte de Sôr, interpretou as populares músicas da nossa terra, recordando a todos os presentes as melodias que em crianças muitas vezes fomos embalados pelas vozes das nossas mães e avós. Tomás Correia, não resistiu e ainda conseguiu interpretar com uma das flautas uma bonita melodia.

Para despedida e ao som dos instrumentos de Carlos Garcia e de Custódio Castelo, os convidados cantaram os parabéns ao aniversariante.

São momentos como estes que nos engrandecem.

Valdemar Alves

## “A COMARCA”

## Mudança de instalações



Os serviços administrativos e a redacção do jornal mudaram as instalações para o rés-do-chão do mesmo prédio onde nos encontrávamos desde Novembro de 1996.

O acesso às nossas instalações é agora mais cómodo, e não obriga à cansaça que antes representava para muitos assinantes a subida ao primeiro andar.

Esta mudança, com o que implicou de transferência de documentos, mobiliário e equipamentos, privou-nos durante uns dias de telefone, fax e de acesso à Internet, e obrigou à ocupação dos próprios colaboradores do jornal com essas tarefas, tudo isso contribuindo para o atraso desta edição.

Apresentamos por isso o nosso pedido de desculpas aos nossos leitores e colaboradores, mas estamos certos de que compreenderão que a melhoria das condições de trabalho de quem aqui opera e as de recepção de quem nos visita era uma exigência inadiável.



Também a porta mudou: agora é a da esquerda

## EXEMPLO DE DINAMISMO

# CENTRO CONVÍVIO DA ALDEIA ANA DE AVIS REALIZOU JANTAR DE NATAL



No passado dia 18 de Dezembro de 2010, realizou-se o Jantar de Natal do Centro de Convívio de Aldeia de Ana de Avis, pelas 20h00, no Restaurante Tricana em Figueiró dos Vinhos.

A noite decorreu calma e animadamente com o espírito de confraternização e amizade que é já habitual neste tipo de evento. Entre discursos, aplausos e brindes, cerca de uma centena de participantes, sócios e respectivos familiares, partilhou uma refeição imbuída de harmonia e prazer deixando já expressa a vontade de, no próximo ano, renovar a sua presença no jantar natalício organizado por esta colectividade que é já um exemplo de dinamismo e empreendedorismo na nossa região.

Para mais informações e/ou outras fotos, poderá consultar: [www.cc-aldeia-ana-de-avis.com](http://www.cc-aldeia-ana-de-avis.com)



## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# MUNICÍPIO LANÇA CARTÃO JOVEM MUNICIPAL

O município do Figueiró dos Vinhos em parceria com a empresa Movi jovem, responsável pelo cartão jovem nacional, lançou o cartão jovem municipal que, para além das vantagens que confere a nível nacional (8 mil) e internacional (40 mil), alia agora descontos significativos em produtos e serviços do concelho figueirense,

como por exemplo nas piscinas municipais, campo de ténis, parque de campismo, no consumo da água ou saneamento básico, entre outros.

“Há aqui descontos muito interessantes e raros são os municípios que vão tão longe neste tipo de descontos”, referiu João Paulo Rebelo presidente da Movi jovem.

O cartão destina-se a pessoas entre os 12 e os 30 anos e custa 8 euros o que em alguns casos “é pago rapidamente através dos descontos que proporciona”, disse Rui Silva, presidente da Câmara Municipal apelando a que “os figueirense adiram vivamente a este novo serviço da autarquia”.

## CURSO EFA DE JARDINAGEM E ESPAÇOS VERDES

# “DESAFIOS AMBIENTAIS” É TEMA DE PALESTRA

Os Formandos do Curso EFA de Jardinagem e Espaços Verdes, promovido pelo Centro de Formação Profissional de Leiria, a funcionar no Polo de Figueiró dos Vinhos, realizam no próximo dia 2 de Fevereiro pelas 14h30, na Casa da Cultura/Clube Figueirense, uma Palestra subordinada ao tema “Desafios Ambientais”.

Nesta Palestra estarão presentes engenheiros da área do ambiente da Autarquia figueirense e Autarquias vizinhas, e ainda um representante da QUERQUS, entre outros.

Esta Palestra marca também o encerramento deste curso que teve o seu início em 15 de Junho de 2009, com mais de 2200 horas de formação que também darão a equivalência ao 9º ano.

O curso EFA “Jardinagem e Espaços Verdes” teve como principal objectivo qualificar recursos huma-



nos desta região na área da floricultura e jardinagem, numa actividade formativa com progressão escolar dirigida particularmente a pessoas desempregadas.

A nível local e regional existem necessidades de qualificação nesta área, nomeadamente na melhoria dos espaços verdes, habitacionais e de lazer.

Na zona centro, onde

está a ser inistrada esta formação, a paisagem humanizada necessita de uma intervenção ao nível da ordenação dos espaços verdes, trabalho que vem sido desenvolvido pelas autarquias. Este projecto vem assim dar resposta á necessidade de qualificação profissional de recursos humanos na área da jardinagem.

**António Bahia**

Tlm: 96 647 02 99

**Amândio Antunes**

Tlm: 96 647 02 97

**ADVOGADOS**

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1º. A.

Telf./Fax: 236 551 533 \* 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Avenida Emídio Navarro, nº 93 - 2º C  
3000-151 COIMBRA

*Cláudia Vieira*  
Advogada



Tlm: 917 198 927 \* Telf.: 236 553 470

Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.  
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**RETIRO "O FIGUEIRAS"**

**Esplanada e  
Parque de  
Estacionamento**



Mariscos e Petiscos

- Tel. 236 553 258 -  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## FILARMÓNICA SERÁ SEMPRE “A ALEGRIA DA NOSSA TERRA”

# FILARMÓNICA FIGUEIROENSE DE REGRESSO AO SEU GLORIOSO PASSADO

A Filarmónica Figueiroense realizou no pretérito dia 8 de Dezembro de 2010 o seu tradicional Almoço de Aniversário que se celebra “simbolicamente” nesta data, como refere o Presidente da Direcção, Carlos Medeiros.

Uma celebração de que se “perde no tempo a sua antiguidade” e “pelos muitos contactos efectuados ao longo de anos, terá começado há mais de 100 anos, podendo mesmo coincidir com o dia da fundação da filarmónica” – afirma ainda aquele dirigente durante a sua intervenção que pormenorizaremos mais à frente.

Depois da “tempestade vem a bonança” parece ser a frase certa para definir o que se passa actualmente na Filarmónica de Figueiró dos Vinhos que depois de alguns tempos conturbados, apareceu agora unida e cada vez melhor e mais forte.

Foi, por isso, este um almoço muito concorrido, com perto de uma centena de participantes, entre músicos, directores, familiares, convidados e sócios que mais uma vez se quiseram associar ao evento e com a sua presença transmitir uma palavra de confiança à Direcção, aos Executantes e ao novo Maestro, Elias Santos.

Estiveram ainda presentes, o Presidente, Rui Silva, o Vereador Amândio Ideias, o Presidente da Assembleia Municipal, José Pires; Presidente da Junta de Figueiró dos Vinhos e das Bairradas, Filipe Silva e Carlos Silva, além de representantes de várias associações locais.

Atentemos, então, à intervenção de Carlos Medeiros, durante este almoço de aniversário da Filarmónica de Figueiró dos Vinhos “desta filarmónica de quem sempre com tanto prazer falamos, por tantas e boas razões artísticas



e musicais e também pelo tanto que ela tem contribuído para a dignificação cultural e promoção do concelho de Figueiró dos Vinhos, projectando o seu nome por muitas terras deste país, ao ponto de hoje constituir e, sem falsa modéstia o devemos reconhecer, um dos seus principais embaixadores” - afirmou.

Depois de enfatizar sobre o protagonismo da Filarmónica na promoção cultural e turística das respectivas terras, Carlos Medeiros afirmou “que todos os presentes partilham um grande, grande amor por esta filarmónica, que tanto tem contribuído para estreitar laços de fraternidade entre os figueiroenses e sempre, sempre condignamente, promover o nosso concelho. São pois muitas as razões para que esta Direcção se orgulhe de estar à frente dos destinos da colectividade que representa com a permanente preocupação de que esta volte sempre ao seu glorioso passado recente, que a todos muito honra.

E é bom lembrá-lo para que agora possamos recordar, que

ainda no meio do presente ano, a nossa filarmónica passava por mais uma das muitas crises que a têm atormentado ao longo da sua existência. Mas este é o custo a suportar por aqueles que de alma e coração e prejudicando a sua própria vida, gastando muitas vezes dos seus proventos, se empenham na luta pela vida e progresso das colectividades a que se dedicaram” - afirmou Carlos Medeiros que, mais à frente se dirigiu ao Maestro,

Elias Santos, dizendo que “cabe aqui dizer que todo o trabalho musical que já vimos e que ainda iremos ver no concerto, se deve ao nosso actual maestro Elias Santos, que com todos os seus conhecimentos musicais, com toda a sua competência e dinamismo, com o seu trabalho diário e exaustivo, conseguiu colocar novamente a nossa Filarmónica, no lugar a que ela tem direito. Mas todo o trabalho e qualidade musical com que dotou

o actual Corpo Activo da Banda, se deve também aos excelentes executantes, que com amor e dedicação, que põem na promoção da colectividade, a elevaram à qualidade que agora possui”.

Carlos Medeiros terminou agradecendo o apoio de todas as Juntas de Freguesia do concelho e, em particular, a Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos; à Câmara Municipal, por todo o apoio dispensado que se tem revelado vital na

manutenção daquela filarmónica e ao sócio Vítor Cameozas e Aquiles Morgado pelos seus generosos contributos.

Seguiu-se a intervenção do Presidente da Assembleia-geral, Dr. Fernando Martelo, para em breves palavras deixar o seu apreço vitalidade da Filarmónica Figueiroense e a sua convicção de que “temos Filarmónica para durar”, apelando à participação e colaboração dos figueiroenses.

A terminar, usou da palavra o Presidente da Autarquia Figueiroense, Eng.º Rui Silva, para numa intervenção sentida reafirmar que “a Filarmónica é a alegria da nossa terra!”, “uma referência de Figueiró e do Norte do distrito”, “a nossa Filarmónica está no bom caminho”, lembrando que há 3 anos “éramos pouco mais de uma dúzia neste almoço”, pelo que considerou a grande afluência neste almoço como o “espelho da actual dinâmica”.

O Autarca figueiroense terminou reconhecendo o sacrifício e dedicação dos executantes, “em troca de nada” e reiterou a disponibilidade do seu Executivo no apoio à Filarmónica Figueiroense.

De realçar o visível clima de camaradagem e boa disposição que reina no seio da Filarmónica Figueiroense que muito contribui para o “renascer” desta banda.

À noite, a Filarmónica Figueiroense actuou na Casa da Cultura que, completamente lotada, assistiu a mais um momento de impar qualidade musical, interpretada pelos pupilos de Elias Santos.

De realçar que este concerto foi inserido nas comemorações de mais um aniversário da - agora - Fundação INATEL que também fizeram questão de expressar a sua admiração pelo momento musical que acabavam de usufruir



Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos  
Próspero 2011



Telef. 236 552 565 • Av. Heróis do Ultramar  
3260-401 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos  
Próspero 2011

*Agência Funerária*  
**Alfredo Martins**  
*Unip. Lda*

Realizamos todos os tipos de Funerais com toda a Comunidade, Conforto e Qualidade.  
Artigos Festivos, Religiosos, Arte Floral entre outros artigos... Telf. 236 553 077

Permanente: **969 097 498** Telmóveis: 969 846 284  
966 192 491

Venha Visitar as Nossas Novas Instalações 961 689 448

**Sede:** Rua da Palmeira Nº 4  
3260 Figueiró dos Vinhos

**Filial:** Edif. Mercado de Pedrogão Pequeno  
Loja Nº3 - 6100 Sertã

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos  
Próspero 2011

## NA CASA DA JUVENTUDE EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# GOVERNO CIVIL PROMOVE DEBATE SOBRE NEMÁTODO DO PINHEIRO

- O Nemátodo da madeira do pinheiro foi detectado em Portugal na Península de Setúbal em 1999 e em Abril de 2008 foram detectados os primeiros casos na zona Centro na Lousã e em Arganil. A melhor maneira de combater o Nemátodo é, para além da remoção dos pinheiros afectados. A remoção das árvores afectadas, compete aos seus proprietários e constitui uma obrigação legal.

Com o objectivo de sensibilizar e informar produtores, associações e empresas florestais para o nemátodo da madeira do pinheiro o Governo Civil de Leiria promoveu na quarta-feira, 29 de Dezembro, na Casa Municipal da Juventude de Figueiró dos Vinhos, o “Seminário acerca do Nemátodo do Pinheiro”.

Integrada na campanha distrital sobre o Nemátodo da madeira do pinheiro teve início às 14 horas com as intervenções do governador civil de Leiria, Paiva de Carvalho e do presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Rui Silva.

Rui Silva, presidente da câmara, destacou a importância desta acção muito porque “o concelho se situa na zona do pinhal” e “a floresta pode, à semelhança da água, ser um factor aglutinador e promotor da região”. O Autarca realçou o facto de não ter sido detectado nenhum caso no concelho.

“Mais vale prevenir do que remediar”, no entanto, “instalada uma doença é necessário encará-la com frontalidade, com meios para ter um diagnóstico preciso, tentar controlá-la na propagação e investigar cientificamente o que pode estar ligado à doença”, afirmou o Governador Civil do Distrito de Leiria, Paiva de Carvalho que destacou o empenho do seu Chefe de Gabinete, Carlos Lopes na realização deste seminário em Figueiró dos Vinhos, e a presença de Leiria José Manuel Moura CODIS de Leiria.

O que é o nemátodo da madeira do pinheiro e quais os seus impactos foi o tema do primeiro painel a cargo de José Manuel Rodrigues, da Auto-



ridade Florestal Nacional. Clara Serra, da Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, abordou o tema «Exigências ao tratamento térmico. Nuno Marques, do Parque Natural de Serra de Aires e Candeeiros - PNSAC, prestou informação pertinente sobre a temática e Rui Melo, da Direcção-Regional de Agricultura e Pescas do Centro, procedeu a esclarecimentos sobre o «Enquadramento do PRODER na erradicação do nemátodo da madeira do pinheiro».

O Nemátodo da madeira do pinheiro foi detectado em Portugal na Península de Setúbal em 1999 e em Abril de 2008 foram detectados os primeiros casos na zona Centro na Lousã e em Arganil. Nesta altura foi elaborado um Programa de Acção Nacional que consistia “na eliminação



das árvores com sintomas em contínuo durante todo o ano”, como referiu o engenheiro José Manuel Rodrigues da Autoridade Florestal Nacional, de forma a eliminar totalmente o insecto vector.

Em 2009/2010 de 4 mil amostras, foram detectados 322 casos positivos, sendo 240 na região centro e 60 na

região de Lisboa e Vale do Tejo. Outros números mostram que até 2010 a doença foi detectada em 239 freguesias do país integradas em 65 concelhos e 12 Distritos. Concretamente na região centro foram intervencionados 6 distritos, ou seja 600 mil hectares de território florestal.

Para o futuro a estratégia

passa por dar continuidade à prospecção até aqui realizada no sentido de reduzir o declínio e incidência da doença, controlar a própria doença, continuar com a fiscalização por parte da GNR e com acção a realização de acções de sensibilização e investigação.

Esta acção esteve integrada na Campanha Distrital de Sensibilização sobre o Nemátodo da Madeira do Pinheiro promovida pelo Governo Civil de Leiria. Em destaque a luta contra a praga e doenças que atacam as florestas mas no caso vertente mais intensificada no mal que destrói o pinheiro bravo, como foi devidamente explicado, provocando a redução de resina, cloroses de agulhas, copa averme.

O Nemátodo, uma doença que ataca o pinheiro bravo, é responsável em Portugal pela perda de muitas centenas de milhar de euros e imensos postos de trabalho, pois tratando-se de um verme microscópico, consegue transmitir a doença a outras árvores através de um insecto-vector, o longicórnio do pinheiro e a dispersão do Nemátodo está limitada ao período de voo do insecto, de Abril a Outubro.

Os sintomas no pinheiro, são o amarelecimento e murchidão das agulhas (primeiro as mais antigas, estendendo-se gradualmente a toda a copa); diminuição da produção de resina; manutenção das agulhas mortas por período prolongado e existência de ramos secos mais quebradiços que o habitual, levando à secura total da copa.

O Nemátodo está a atacar em força a fileira florestal do pinheiro, sendo fácil observar, por toda a nossa região, milhares de pinheiros secos e que terão de ser abatidos o mais rapidamente possível, para que a doença não se alastre ainda mais, em cada um dos pinhais dos nossos agricultores, a contas com mais este problema da Natureza.

A melhor maneira de combater o Nemátodo é, para além da remoção dos pinheiros afectados, entre Novembro e Março, a eliminação de todos os sobrantes da exploração florestal, controlar a população do insecto-vector durante o seu período de voo (Abril a Outubro), por meio de armadilhas.

A remoção das árvores afectadas, compete aos seus proprietários e constitui uma obrigação legal.

Após um participado período de debate o governador civil de Leiria procedeu ao encerramento dos trabalhos.

## FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.  
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.  
Tel. 236 552 286  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Referência

sapataria

Calçado para:  
Homem - Senhora - Criança

Coleções das Marcas  
BIANCA E GIANA  
todo o tipo de calçado nacional

## Figueiró dos Vinhos

(frente a Igreja Matriz)

Horário: 09h30 às 13h00 e das 15h00 às 19h00 de Segunda a Sábado

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos Próspero 2011

## AUMENTOS NA ORDEM DOS 2.000 POR CENTO

## TAXA DE PUBLICIDADE GERA POLÊMICA

Os comerciantes de Figueiró dos Vinhos tiveram uma desagradável surpresa logo no princípio do ano, quando receberam os tradicionais ofícios para a “Renovação Anual de Licença Publicitária” que deveria ter lugar durante o mês de Janeiro.

Com efeito, os primeiros comerciantes a dirigirem-se aos serviços administrativos da Autarquia viram-se confrontados com um aumento absolutamente inesperado de cerca de 2000 por cento. Sim, dois mil, por extenso para não haver dúvidas. Por exemplo, um comércio que pagava 5,99 Euros passaria a pagar 126 Euros...

O alarme foi geral e alguns comerciantes chegaram ao ponto de retirar os seus toldos e afins. O descontentamento foi bem visível e teve imediatamente eco.

Entretanto, a AEPIN (Associação Empresarial do Pinhal), liderada por João Cardoso, alertada pelos seus sócios, imediatamente fez chegar um ofício à Autarquia onde dava conta da preocupação dos seus associados e comerciantes em geral e apelava a uma solução que não fosse tão penalizadora para os comerciantes figueiroenses.



O Presidente Rui Silva aconselha os comerciantes a aguardarem com serenidade

Contactado pelo “A Comarca”, o Presidente Rui Silva lembrou que se tratava de um Regulamento elaborado por uma empresa da especialidade, aprovado em reunião de Câmara e Assembleia Municipal, após mais de um mês em Consulta Pública. Ainda assim, mostrou abertura para reanalisar os valores em questão.

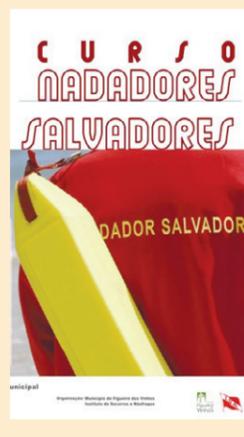
Ainda segundo Rui Silva, os Vereadores da oposição, Carlos Lopes e Jorge Abreu, apresentaram uma proposta na primeira Reunião do ano para alteração desses mesmos valores que agora está em análise

pelo Executivo. Na próxima reunião, a realizar dia 26 de Janeiro, deverá haver um entendimento. “Entre os números apresentados pelo PS e os que vamos apresentar há-de estar a razoabilidade. A proposta é válida, vamos cruzá-las” - afirmou Rui Silva que aconselha os comerciantes a aguardarem com tranquilidade pois da próxima reunião deverá, para já, sair uma prorrogação do prazo de pagamento, enquanto os novos valores não vão a nova Assembleia Municipal para aprovação.

CS

## Curso Nadadores Salvadores em Figueiró dos Vinhos

O Município de Figueiró dos Vinhos, em colaboração com o ISN, vai promover um Curso de Nadadores Salvadores. O curso decorrerá de 3 de Março de 2011 a 4 de Abril de 2011, estando as inscrições abertas até 24 de Fevereiro. Os contactos e as inscrições poderão ser feitos através do Gabinete de Desporto pelos telefones 236551132, 913085735 ou pelo e-mail [gabdesporto@cm-figueirodosvinhos.pt](mailto:gabdesporto@cm-figueirodosvinhos.pt).



## FALTA DE DINHEIRO SUSPENDE PARQUE EMPRESARIAL INTERMUNICIPAL

## AUTARCAS LAMENTAM INEXISTÊNCIA DE VERBAS DO QREN

A falta de verbas levou a que os municípios de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, no norte do Distrito de Leiria, suspendessem a criação de um parque empresarial comum.

Os municípios de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, no Norte do distrito de Leiria, anunciaram a suspensão do projecto de criação de um parque empresarial comum por falta de verbas.

“O projecto encontra-se suspenso por falta de dinheiro”, disse o presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, João Marques (PSD), apontando a inexistência de apoio do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

João Marques sublinhou a incapacidade financeira dos três municípios para avançarem com fundos próprios para o investimento, estimado em cinco milhões de euros. “A actual conjuntura é-nos absolutamente desfavorável”, assegurou o autarca, adiantando que o seu município sofreu um corte de verbas de cinco por cento do Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC) II, a que acresce o mesmo valor no Orçamento do Estado.

“Somos afectados de duas formas: sofremos um corte de verbas e, depois, não temos como assegurar a contrapartida nacional em projectos candidatados ao QREN”, salientou. Criticando o “corte cego” que atinge todos os municípios de igual forma, o presidente da câmara de Pedrógão Grande classificou a situação como “injusta” para os municípios do Interior, que “não têm receitas próprias”. As verbas do QREN “vão para os municípios ricos”, acusou.

João Marques manifestou ainda a esperança de que o projecto de criação do parque empresarial “possa ser apoiado num futuro próximo”, se houver “alguma reprogramação” dos fundos comunitários. “Só há uma forma de combater a desertificação: é a criação de emprego, para os que cá estão fiquem e os que foram embora regressem”, declarou.

O presidente da autarquia de Castanheira de Pera, Fernando Lopes (PS), também lamentou que a concretização do parque empresarial dos três concelhos, anunciada para este ano, não esteja em curso. “Este deveria ser um projecto não só apoiado, como incentivado e potenciado”, afirmou Fernando Lopes, destacando a parceria dos municípios para criar uma infraestrutura que “poderia constituir uma mais valia para o Pinhal Interior Norte”.

Já Rui Silva, presidente da Câmara Municipal figueiroense afirmou que “todos os actuais constrangimentos obrigam-nos a que algumas das obras fiquem para segundo plano” referiu referindo que os municípios irão “fazer um compasso de espera e numa próxima fase esperamos poder concretizá-lo”, pois “é um projecto estruturante para esta região do Pinhal Interior”, acrescentou o autarca.

Figueiró dos Vinhos assume agora como prioritário o Parque Empresarial do Carameloiro. O parque empresarial intermunicipal está projectado para uma zona que delimita os três concelhos, junto ao Itinerário Complementar 8 (IC8).

## PINHAL INTERIOR NORTE

## AIDA GRILO AFASTA CENÁRIO DE FECHO DE CENTROS SAÚDE

- Garantia dada pela directora do Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Interior Norte II que admite grande falta de médicos. Autarcas preocupados com a situação

A directora do Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Interior Norte II, afasta a hipótese de fecho de qualquer Extensão de Centro de Saúde. Contudo, Aida Grilo reconhece que existe uma “carência grande” de médicos.

Aida Grilo refere que a falta de médicos é uma

situação verificada a nível nacional, que também abrange o ACES Pinhal Interior Norte II, que integra de qualquer Extensão de Centro de Saúde. Contudo, Aida Grilo reconhece que existe uma “carência grande” de médicos. “Recebemos alguns médicos mas foram para locais mais carentes”, diz.

Porém, aquela responsável adianta que os utentes não ficam sem consultas. Na Extensão de Saúde de Avelar estão a ser asseguradas consultas “duas a três dias por semana”, enquanto no Centro de Saúde de Ansião funcionam consultas para casos agudos diariamente

entre as 14 e as 22 horas, e aos sábados, domingos e feriados, das 9 às 21 horas.

Daí que Aida Grilo não considere que a situação sentida no ACE que dirige seja “das piores”, não conhecendo casos de utentes que tivessem ficado sem cuidados primários de saúde.

## CASTANHEIRA DE PERA NA SIC

### “OS ALEGRES” DIVULGAM A CONCERTINA

Os castanheirenses Fernando e José dos Anjos, nas lides artísticas conhecidos por “Os Alegres” e as suas concertinas, participaram numa jornada de dois dias de audições para o programa televisivo da SIC ‘Portugal tem talento’, que estreia a 30 de Janeiro.

Para ‘Os Alegres’, de Castanheira de Pera, o “objectivo ao participar no programa é mesmo divulgar a concertina. E só vamos tocar, não cantamos”, referiram os amigos que eram conhecidos entre os candidatos pelos seus grandes bigodes.

O Theatro Circo foi o palco escolhido pela SIC e pela FremantleMedia Portugal.

O público bracarense compareceu e esgotou a principal sala de espectáculos da região.

O salão nobre serviu de ‘sala de espera’ aos candi-



datos que se apresentaram na sala principal do Theatro Circo e que, no final das actuações, ouviram da boca do júri a apreciação sobre o número que apresentaram.

Conceição Lino, José Diogo Quintela e Ricardo Pais são os três elementos que integram o júri que vai decidir quem terá oportunidade de ganhar o prémio

final do concurso no valor de 100 mil euros.

“Todos os números que são apresentados nestas audições já foram pré-seleccionados nos castings de produção que decorreram em Lisboa e no Porto”, adiantou a mesma fonte, o que explica o facto de, ontem à tarde, não haver nenhum candidato bracarense.

## PEDRÓGÃO GRANDE

### FIM DE SEMANA DO MEDRONHO



Realiza-se no próximo dia 5 de Fevereiro o Fim de Semana do Medronho em Pedrógão Grande.

O programa é vasto, com uma oferta muito variada. Passeio Pedestre, Passeio de Tractores, Passeio BTT e Passeio TT são tudo “ingredientes” desta iniciativa com um final em comum: as 16H30 no Outão - Graça, onde haverá uma Prova de Enchidos e demonstração artesanal do fabrico de medronho. É caso para dizer que todos os passeios vão dar ao fim de semana do Medronho em Pedrógão Grande.

À excepção do Passeio Pedestre que terá concentração às 14 horas na Praia Fluvial do Mosteiro, todos os outros têm a concentração marcada para as 9 horas, no Centro de Interpretação Turística, em Pedrógão Grande.

O Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera deseja-lhe um ano de 2011 pleno de realizações

## CAVACO SILVA É O PRESIDENTE ELEITO COM MENOS VOTOS

# MAIOR ABSTENÇÃO EM ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DEMOCRÁTICAS

- Cavaco Silva obteve 52,94% dos votos (ultrapassou a percentagem de há cinco anos, 50,54%, mas com menos votos de há cinco anos: 2.773.431/2.230.104). Manuel Alegre atingiu 19,75% (há cinco anos 20,74%). Fernando Nobre, 14,10%. Francisco Lopes 7,14%, José Manuel Coelho 4,5% e Defensor Moura 1,57%. Votos em branco 4,26% e nulos de 1,93%. A abstenção. Atingiu 53,37%, a maior abstenção em eleições presidenciais democráticas.

A primeira conclusão é que Cavaco Silva foi reeleito à primeira volta, como as sondagens previam, mas é o Presidente com menos votos de sempre na história da democracia. A grande surpresa da noite foi a vitória de Nobre

A abstenção de ontem bateu o recorde em eleições presidenciais: 53,37% dos 9,6 milhões de portugueses inscritos não depositaram o voto nas urnas. Este número ultrapassa os 50,29% verificados na reeleição de Jorge Sampaio, em 2001, e fica muito distante dos 38,24% de abstencionistas nas eleições que elegeram pela primeira vez Cavaco Silva obteve 52,94% dos votos, ultrapassado a percentagem com que foi eleito há cinco anos, 50,54%. Mas não terá atingido os 2.773.431 votos de há cinco anos, ficou-se pelos 2.230.104, quando estavam apuradas todas as freguesias, perdendo assim mais de meio milhão de votos. O resultado em votos de Cavaco Silva é, por outro lado, o mais baixo de uma eleição presidencial em democracia. Até hoje o mais baixo fora o de Jorge Sampaio, com 2.401.015, na sua reeleição.

Já Manuel Alegre atingiu 19,75%, quando há cinco anos teve 20,74%. Fernando Nobre, um dos vencedores da noite, atingiu 14,10%. Francisco Lopes teve 7,14%, José Manuel Coelho 4,5% e Defensor

Resultados na comarca de Figueiró dos Vinhos	Cavaco Silva		Manuel Alegre		Fernando Nobre		Francisco Lopes		José Manuel Coelho		Defensor Moura	
	%	Votos	%	Votos	%	Votos	%	Votos	%	Votos	%	Votos
Figueiró dos Vinhos	73,30	2.410	13,90	457	8,15	268	1,70	56	2,40	79	0,55	18
Pedrógão Grande	76,28	1.447	10,86	206	7,43	141	1,42	27	2,69	51	1,32	25
Castanheira de Pera	57,10	812	23,98	341	11,67	166	3,16	45	3,02	43	1,05	15
<b>Total Nacional</b>	<b>52,94%</b>	<b>2.230.104</b>	<b>19,75%</b>	<b>831.959</b>	<b>14,10%</b>	<b>593.868</b>	<b>7,14%</b>	<b>300.840</b>	<b>0,05</b>	<b>189.340</b>	<b>1,57%</b>	<b>66.091</b>

Moura 1,57%.

Os votos em branco foram na ordem dos 4,26% e os nulos de 1,93%.

Uma das novidades desta eleição são os números da abstenção. Atingiu 53,37%, a maior abstenção em eleições presidenciais democráticas. O valor mais elevado tinha sido atingido precisamente numa reeleição, a de Sampaio em 2001, em que a abstenção chegou aos 50,29%. Valores de abstenção elevados apenas ultrapassados pelos das eleições para o Parlamento Europeu, em que os 64,46% foram o recorde atingido em 1994.

### Cavaco Silva consegue resultado histórico em Setúbal

Cavaco Silva consegue um resultado histórico no distrito de Setúbal, ganhando nos 13 concelhos. A disputa mais renhida foi em Alcácer do Sal onde teve apenas um voto de vantagem sobre Francisco Lopes (1528-1527). Neste

antigo bastião do PCP, onde ainda resistem algumas autarquias de maioria comunista, Cavaco já havia ganho globalmente em 2006, mas em alguns concelhos Jerónimo de Sousa tinha sido o mais votado.

### Esmagado na terra natal

Mesmo Águeda, o concelho de origem de Manuel Alegre, o resultado não foge da média nacional, conseguindo aqui 21,01 % no concelho (Cavaco teve 61,25%) e na cidade Alegre esteve um pouco melhor com 24,67%.

### Vitória em apenas dois concelhos

Manuel Alegre só conseguiu ficar em primeiro em dois concelhos do continente: Alandroal, no distrito de Évora, com 30,35% dos votos, e Castro Verde, no distrito de Beja, com 34,66%.

### Coelho consegue mais de 38 por cento na Madeira

José Manuel Coelho é um dos vencedores da noite

eleitoral de ontem. Pelo menos, na Madeira. O candidato conseguiu a maior votação de uma candidatura da oposição na ilha (mesmo tendo em conta eleições legislativas e regionais) ao obter cerca de 39 por cento dos votos. Ficou apenas a cerca de cinco pontos percentuais de Cavaco Silva, consagrando-se assim como um verdadeiro "Tiririca" da Madeira. A performance de José Manuel Coelho tem também aspectos curiosos no continente: consegue bater Francisco Lopes em três distritos (Viseu, Vila Real e Viana do Castelo), ficando, assim, em quarto lugar. E obtém a sua maior percentagem em Castelo Branco, com 4,49 por cento.

### Cavaco Silva domina no distrito de Leiria

Os resultados das eleições de anteontem em Leiria confirmam a hegemonia alcançada por Cavaco Silva em 2006 no distrito, contudo, o Presidente da Repú-

blica reeleito baixou dos quase 152 mil votos para perto de 119 mil, traduzindo-se em menos 33.208 votos que os recebidos em 2006, enquanto Manuel Alegre perdeu mais de 14 mil votos e Fernando Nobre alcançou mais de 2.800 que os obtidos por Mário Soares há cinco anos.

Cavaco Silva alcançou 61,6%, Manuel Alegre 14,6% (com 28.095 votos) e Fernando Nobre 14,4%, muito próximo do candidato apoiado pelo PS e BE (27.855 votos). Em 2006, Alegre tinha alcançado no distrito 17,4%.

Fernando Nobre alcançou o terceiro lugar nestas eleições no distrito, com 27.855 votos, mais 2.833 que os alcançados por Mário Soares em 2006.

Francisco Lopes (4,7%) não segurou o eleitorado de Jerónimo de Sousa, perdendo mais de 3.000 votos comparativamente com o resultado do secretário-geral do PCP no anterior scrutinio.

### Castanheira de Pera / 2006

C. SILVA / 1000 / 48,54 %  
M. ALEGRE / 489 / 23,74%

### Figueiró dos Vinhos / 2006

C. SILVA / 3274 / 74,66%  
M. ALEGRE / 565 / 12,88%

### Pedrógão Grande / 2006

C. SILVA / 3274 / 74,66%  
M. ALEGRE / 565 / 12,88%

Enquanto Defensor Moura teve uma votação pouco significativa (1,2%), José Manuel Coelho foi a surpresa nalguns concelhos (3,44%) - como Alvaiázere, Batalha, Figueiró dos Vinhos, Ansião ou Pedrógão Grande -, onde obteve mais votos que o candidato do PCP.

### Mais de 80 por cento dos votos em Alvaiázere

É o concelho de Alvaiázere, no distrito de Leiria, que dá percentualmente no território continental a votação mais expressiva a Cavaco Silva - 80,76 por cento. O actual presidente consegue também neste distrito outros resultados próximos dos 80 por cento, como aconteceu no município de Pedrógão Grande. A percentagem global neste distrito (61,64 por cento) não é maior sobretudo por causa dos antigos bastiões comunista (Marinha Grande) e socialista (Nazaré).

## JOSÉ CARLOS LEITÃO

ADVOGADO

Rua António José Almeida, 71  
3260 Figueiró dos Vinhos

- Telm.: 968 918 283

## FERNANDO MANATA

ADVOGADO - Telm.: 917277096

## ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA - Telm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Telf./Fax: 236 551 095

**DIRECÇÃO PRETENDE “EDUCAR” E “FORMAR”****PAMPILHOSENSE ARRANCA NOVO ANO COM ARREGAÇAR****DE MANGAS!**

Com a entrada do novo ano marcado pelas festividades e desejos fervorosos para 2011 em que, entre eles, estará certamente o sucesso das equipas do Grupo Desportivo Pampilhosense retoma-se a competição

Mas mais do que pontos e equipas bem posicionadas, a direcção do Grupo Desportivo Pampilhosense pretende levar a cabo os objectivos propostos no seu projecto para o biénio 2010 – 2011 no que diz respeito à promoção do desporto junto das camadas mais jovens motivando os atletas para o sucesso escolar ao avançar com a dinamização de um espaço dedicado à elaboração dos trabalhos de casa antes dos treinos o que permitirá inculcar que desporto não passa apenas pelos treinos mas também pelo cumprimento das actividades escolares. Este espaço será dinamizado com apoio de profissionais e voluntários no âmbito das parcerias locais que esta instituição mantém com outras instituições e projectos comunitários locais.

A direcção do Grupo Desportivo Pampilhosense aproveita o



Infantis



Séniiores

momento para desejar aos atletas, adeptos, sócios, amigos e patrocinadores um óptimo ano 2011 desejando poder contar com o apoio de todos na prossecução dos seus objectivos na promoção de hábitos e estilos de vida

saudáveis junto de crianças e jovens Pampilhosenses educando e formando cidadãos através da transmissão de valores cívicos como o respeito, a disciplina, a assiduidade, a responsabilidade, a entre-ajuda, entre outros.

**NATAL... UM MUNDO POR DESCOBRIR****LUDOTECA EM DORNELAS DO ZÊZERE**

- Autarquia inova e descentraliza: Ludoteca no Centro Educativo sito na freguesia de Dornelas do Zêzere



A Ludoteca “Pampilho” promovida pelo Município de Pampilhosa da Serra, preparou mais um programa de actividades lúdico-pedagógicas de ocupação dos tempos livres para as férias do Natal, com o objectivo de responder às necessidades das famílias do concelho da Pampilhosa da Serra.

Este ano, o programa contou com a inovação de ser realizado de forma descentralizada no novo Centro Educativo sito na freguesia de Dornelas do Zêzere.

Estas actividades, consistem em jogos de comunicação e de

expressão, actividades de culinária e desportivas, de expressão plástica e teatral tendo as crianças preparado uma peça de teatro de fantoches dirigida às crianças do jardim de infância da Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra.

Tratou-se de um programa que pretendeu sensibilizar as crianças para a importância do desporto e da animação como factor de socialização, criando e fortalecendo hábitos de ocupação de tempos livres de forma positiva, divertida e saudável.

## Alunos do 9º Ano Visitam Posto da GNR de Pampilhosa da Serra

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAP) e os alunos do 9º Ano, com a respectiva Directora de Turma, realizaram, no dia 4 de Janeiro de 2011, uma visita ao Posto da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Pampilhosa da Serra. Esta visita teve como principal objectivo dar a conhecer o percurso profissional dos Agentes da GNR.

Os alunos puderam obter informações sobre a profissão, assim como esclarecer as suas dúvidas em contacto directo com estes profissionais. Para além disso, nesta visita guiada ao Posto puderam conhecer as suas várias divisões: a sala de atendimento, o refeitório, as celas, a sala de armas e a sala de formação.

## 1º Torneio de Paintball Inter- Aldeias

A Comissão de Melhoramentos de Aradas, da qual Jorge Gaspar é Presidente da Direcção, demonstra a sua força e garra. Numa terra onde as dificuldades são inúmeras, é louvável este seu trabalho diário e efectivo. Dia 5 de Março Aradas recebe o 1º Torneio de Paintball Inter-Aldeias, com o intuito, de promover o que esta terra e este concelho tem de melhor, as paisagens naturais que delicias qualquer um, “Pampilhosa da Serra Inspira Natureza”. Este torneio será realizado em cenário natural o que sem dúvida proporcionará um encanto redobrado tanto aos participantes como aqueles que quiserem visitar Pampilhosa.

## Ciclo Mise en Scène « Só o Faraó tem Alma»

Realiza-se no próximo dia 28 de Janeiro, o ciclo “Mise en Scène” com a peça “Só o Faraó tem Alma”, no Auditório do Edifício Monsenhor Nunes Pereira, pelas 21.30 horas. Esta comédia é apresentada pelo Teatro Amador de Pombal.

“No império do Faraó, o povo decidiu reivindicar almas para todos. Para resolver este problema a corte tenta encontrar uma solução”. Partindo do conceito de jogo - base da acção teatral, do faz-de-conta - o TAP apresenta esta peça de Silveira Sampaio, dramaturgo brasileiro, mestre no humor, simultaneamente directo e inteligente... Para jogar, mesmo como espectador, apenas é preciso ter os sentidos bem alertas e assim descobrir o porquê de só o Faraó ter alma.”

## IEFP de Arganil continuará aberto em 2011

O Município de Arganil prescinde do pagamento do aluguer do espaço da Quinta do Mosteiro em troca do não encerramento do Centro de Formação de Arganil. Esta solução surgiu após a tomada de posição da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal de Arganil, bem como dos Presidentes das Câmaras de Arganil, Góis, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra e Tábua, houve um conjunto de diligências desenvolvidas que permitiram encontrar uma solução para o problema, que iria afectar estes Municípios da Beira Serra.

Nº 20

24 JANEIRO 2011

ANO IV 3ª SÉRIE



Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos

# REPORTERES DE PALMO E MEIO

JORNAL MENSAL DISTRIBUÍDO COM O JORNAL "A COMARCA" (o presente suplemento constitui parte integrante da edição nº 366 do jornal "A Comarca, não podendo ser vendido separadamente)

Propriedade: Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos

Coordenação: Professora Graça Lucas

## AGRUPAMENTO HASTEIOU BANDEIRA VERDE DA ECO-ESCOLAS 2010



Foi de forma entusiástica que no dia 17 de Dezembro, último dia de aulas do primeiro período, o nosso Agrupamento de Escolas hasteou a "Bandeira Verde 2010 da Eco – Escolas" na escola sede. Esta cerimónia, contou com as presenças do Sr. Presidente da Câmara Municipal, Eng. Rui Silva, do Presidente da Assembleia Municipal Sr. José Pires Caetano, do Presidente dos Bombeiros Voluntários, Eng. Luís Filipe Silva, da representante da Associação de Pais, Dra. Helena Teixeira, da representante do Jornal "A Comarca", Dra Sandra Simões. Para dar brilho à cerimónia, e como não podia deixar de ser, estiveram

também presentes algumas turmas do 1º e 2º ciclos com os respectivos professores.

Sendo a Escola um local privilegiado de aprendizagens e sensibilização para boas práticas ambientais, vamos continuar a desenvolver um conjunto de projectos no âmbito da sustentabilidade, com o objectivo de melhorar a gestão ambiental das Escolas do Agrupamento, envolvendo alunos, famílias e comunidade. Deste modo, e com o empenho de todos, ambicionamos novamente hastear a Bandeira - Verde em 2011.

A Coordenadora do projecto Eco-Escolas

## “Como e porquê namorar a Ciência?”

# Palestra visou promover a cultura científica e o ensino da Ciência



### “Como e porquê namorar a Ciência?”

Palestrante convidado: *Joel Pereira de Almeida*, Engenheiro, realizador Multimédia e ex-Director do Museu das Comunicações.

Artigo de opinião

*O que é isso de Ciência e fazer Ciência? Há uma receita? Como se comunica Ciência? Comunicar Ciência com consequência poderá contribuir para o desenvolvimento sustentado?!*

Estes foram os motes para a palestra “Como e porquê namorar a Ciência” destinada a alunos do 12º ano de escolaridade. O evento ocorreu no passado dia 25 de Novembro na Escola Secundária do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, inserido na Semana da Ciência e da Tecnologia 2010, que é coordenada pela Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, visando promover a cultura científica e o ensino da Ciência.

Consideramos relevante apresentar algumas das opiniões dos alunos:

- “Adorei a palestra e a excêntrica maneira utilizada pelo palestrante para nos cativar a querer saber mais sobre o assunto. Foi fantástico!” *J. Sérgio*;

- “Achei a palestra muito interessante, devido à interactividade que o palestrante demonstrava com os alunos e o tema desta palestra demonstrava curiosidade e interesse.” *S. Coelho*;

- “(...) Conseguiu passar a mensagem pretendida, foi muito didáctica e a barreira que naturalmente existe quando uma pessoa estranha se apresenta a nós foi ultrapassada (...)” *V. Castela*;

- “Gostei muitíssimo da palestra. Interagi muito com a plateia, expressava-se muito bem, provocava-nos o interesse sobre os temas. Foi pena o tempo ter “voado” e não ter dado para acabar (...)” *C. Antunes*;

- “Adorei a sessão e conhecer o palestrante porque ele transmite as ideias com um à vontade e de uma forma tão interessante, fazendo-nos pensar em coisas que nos passavam um pouco ao

lado no nosso dia-a-dia. Foi algo leve e divertido. Um dia gostava que ele voltasse.” *M. Nunes*;

- “A sessão foi interessante, permitiu-nos perceber desde coisas mais simples, como por exemplo o significado de certas palavras, a coisas mais complexas. Acho também, que conseguiu transmitir-nos curiosidade e tornou a sessão divertida.” *R. Coelho*;

- “Gostei muito da palestra, pois não é normal serem tão divertidas, o que me cativou bastante. Os temas abordados também foram muito interessantes, adorei a maneira como foram comunicadas.” *M. Bernardo*;

- “(...) Achei que a apresentação de *Power Point* estava muito bem organizada e apelativa.” *R. Oliveira*.

*Prof. João Pires e alunos do 12º Ano*



## TROCA DE LÂMPADAS

# Se queres mudar o mundo, começa por mudar as lâmpadas



Na última semana de aulas do primeiro período, realizou-se uma actividade no âmbito do projecto Eco - Escolas com o objectivo de trocar lâmpadas incandescentes por lâmpadas economizadoras. Esta acção de distribuição de lâmpadas economizadoras financiada pela ERSE e promovida pela EDP Distribuição é realizada em parceria com o Ministério da Educação/DGIDC e enquadra-se no PPEC (Plano de Promoção da Eficiência no Consumo) da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, e tem por objectivo a promoção de medidas que visam melhorar a eficiência no consumo da energia eléctrica.

O nosso agrupamento de escolas achou mais uma vez o desafio interessante e aceitou pelo segundo ano consecutivo a proposta.

Nos intervalos efectuava-se a troca, sendo que por cada lâmpada incandescente trazidas, davam-se 3 lâmpadas economizadoras.

Esta actividade teve como intuito, não só poupar na factura da energia, mas também de mudar o mundo e ajudar a melhorar o ambiente, este agradece!

*A coordenadora do projecto Eco-Escolas*



Agora também em:  
[www.bmfigueirodosvinhos.com.pt](http://www.bmfigueirodosvinhos.com.pt)

## ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

**Em Figueiró dos Vinhos**

- Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim

**Em Pedrógão Grande**

- Na Delegação do jornal, na Risco Ponderado - (junto à CGD)

**Em Castanheira de Pera**

- No Café do Henrique (Café Central); e/ou - No Restaurante Europa

## Dia de Reis no 1º Ciclo

### Alunos saíram à rua

No dia 6 de Janeiro, festejámos "Os Reis", na nossa escola. Vieram os meninos de todas as escolas do Concelho pois a partilha com outros colegas e professores é sempre agradável. Ao longo da semana, foram vários os preparativos: leram-se textos alusivos ao tema, fez-se um arranjo na canção das Janeiras, ensaiou-se e fizeram-se umas belas coroas com cartolina e papéis brilhantes e coloridos.

Chegado o dia da festa e apesar da chuva que teimou em permanecer, ultimaram-se os preparativos e à hora combinada, acompanhados de alguns instrumentos simples, fomos pelas ruas cantar as Janeiras para cumprir com a tradição. Fomos ao Salão Nobre da Câmara Municipal e o Senhor Presidente da Câmara ofereceu-nos umas guloseimas bem saborosas. Apesar de muita chuva, que nos obrigou a regressar mais cedo para a escola, foi uma manhã animada, graças ao envolvimento de todos e às pessoas da nossa comunidade que nos recebem sempre tão bem!

Em nome do Departamento do 1º CEB e de todos os alunos, fica a mensagem: Feliz Ano 2011 e obrigada por estarem sempre connosco!

A Coord<sup>a</sup> do Departamento  
Isabel Ribeiro



## Reis e rainhas por um dia



No âmbito do Plano Anual de Actividades do Agrupamento, o Departamento de Educação Pré-Escolar, vai dando continuidade à sua programação. Também o Dia de Reis teve a sua comemoração e foi vivenciado pelas crianças, educadoras e assistentes operacionais de todos os Jardins – de - Infância que, com muita alegria e grande azáfama, arregaçaram as mangas para porem as mãos na massa e confeccionarem bons e bonitos bolos-reis.

Cantando pelas ruas da vila as nossas ofertas fomos entregar, à Câmara Municipal, aos Bombeiros, à Segurança Social, ao Lar, ao Centro de Saúde e à Direcção do nosso Agrupamento de Escolas.

Na época natalícia tudo tem mais encanto e magia. As ruas enchem-se de luzes de música e nos rostos das pessoas há um enorme sorriso de alegria e de amor. Amor e carinho entre as pessoas e das pessoas para com o ambiente, tantas vezes, esquecido e maltratado.

As Rotundas de Natal, construídas apenas com material reciclado, decoraram a nossa Vila tornando-a Diferente. Também os Jardins de Infância quiseram participar, e com a ajuda de todos fizemos esta pequena maravilha para delicia de pequenos e graúdos.

Nós gostámos e vós?

Coord. Pré-escolar, Lurdes Marques



## Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância **FEIRA DO LIVRO**

### “Nabo Gigante” visita Avelar

No passado dia 3 de Dezembro, pelas 10 horas, as alunas do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância do 12º E partiram rumo ao Avelar, ao Centro de Bem Estar Infantil - Fundação Nossa Senhora da Guia.

A actividade a realizar – representação da peça “O Nabo Gigante”, de Alexis Tolstoi e Niamh Sharkey – estava inserida no âmbito das disciplinas de Técnica Pedagógica e Intervenção Educativa e Expressão Plástica.

Finda a representação, as crianças participaram em tarefas preparadas pelas alunas: pintura e colagem de animais referentes à peça em cenário previamente elaborado pelas formandas.

Os objectivos propostos pelas docentes foram atingidos.



### Hora do Conto na Biblioteca Municipal...



No passado dia 3 de Dezembro, os alunos do 4º ano da EB José Malhoa estiveram presentes na Feira do Livro, promovida pela Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Esta visita à Biblioteca foi muito agradável, pois, além de adquirirmos alguns livros a um preço mais acessível, tivemos também a oportunidade

de ouvir uma história muito interessante que se chamava: “O rapaz que comia livros”. A contadora de histórias chamava-se Tânia, era uma pessoa muito bem - disposta, simpática e tinha muito jeito para representar.

Adorámos!!!

*Alunos do 4ºJ e professora Rosa Cristóvão*

## HALLOWE'EN

### Grupo de Inglês celebrou Dia das Bruxas

No dia 28 de Outubro de 2010, o grupo de Inglês da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos celebrou, como vem sendo hábito, o Dia das Bruxas (Hallowe'en).

Os alunos participaram activamente nas actividades realizadas, através da participação no concurso de abóboras, “Pumpkin Carving”, com a execução de abóboras (Jack-o-Lantern), e da participação no concurso de desenhos/cartazes alusivos a esta época comemorativa. O concurso de abóboras contou com a participação da docente de Expressão Artística, que, com as turmas 10º E e 11º E dos Cursos Profissionais, desenvolveu trabalhos relacio-



nados com a temática do “Dia das Bruxas”.

As alunas do 11º E seguiram a tradição americana e disfarçaram-

se de bruxas, fantasmas, abóboras e monstros e realizaram o “Trick or Treat”, andando de sala em sala, questionando os colegas

de outras turmas sobre os costumes desta festividade e distribuindo doces sempre que as respostas eram as correctas. Todos os

alunos se divertiram imenso com esta actividade.

*O Grupo de Inglês*





## Em nome da memória colectiva figueiroense

A **Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos**, para além da digitalização que levou a efeito, relacionada com toda a imprensa local publicada em Figuei-

ró dos Vinhos (desde os finais do século XIX até ao momento presente), tem colocado igualmente on-line outros documentos importantes, que permitirão conhecer melhor a história do concelho figueiroense, contribuindo desta forma para a preservação da sua memória colectiva.

Assim, estão já disponíveis no seu site os seguintes documentos:

1- As «**Actas da Assembleia-Geral do Clube Figueiroense**, entre 1887 e 1895 e de 1916 a 1945. Lembramos que na fundação deste Clube estiveram envolvidas personalidades tão distintas como o pintor José Malhoa e o escultor Simões de Almeida (tio);

2- A revista de «**Turismo: revista de arte, paisagem e costumes portugueses**», refere a Abril-Junho de 1958 e que dedica uma dúzia de páginas ao concelho de Figueiró dos Vinhos, numa edição a nível nacional, dedicada a praias e a termas. O concelho era visto também como estância termal, a par de estância turística.

3- O livro «**Antiguidades, famílias e varões ilustres de Sernache do Bonjardim e seus contornos**», de 1926. Digitalizou-se deste livro a parte respeitante a Figueiró dos Vinhos, que cobre as páginas 247 a 271, a que se adiciona um apêndice de 10 páginas com dados adicionais relativos à região e que o livro cobre;

4- Revista editada pela Câmara Municipal intitulada «**Figueiró dos Vinhos e o seu concelho**», de Março de 1968, com dados

monográficos muito interessantes relativos ao concelho figueiroense;

5- Outra revista com carácter monográfico, editada também pelo município de Figueiró dos Vinhos em 1993 e intitulada «**Figueiró dos Vinhos Hoje**»;

6- Uma edição especial da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, datada de 24 de Outubro de 1964 e que apresenta uma retrospectiva da **inauguração das obras de reconstrução das aldeias de Vale do Rio e Casalinho**, destruídas pelo grande incêndio de Agosto de 1961;

7- Uma pequena Monografia muito interessante e referente à freguesia de Aguda, da autoria de Manuel Leal Júnior, intitulada «**A Nossa Terra – A Nossa Família**», editada em 1976 e que mescla algumas memórias familiares do autor;

8- A fechar, aluda-se também à sempre emblemática edição da autoria de Manuel Simões Barreiros, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos entre 1930 e 1947, intitulada «**Doze Anos de Administração Municipal (1930-1942)**», datada de Janeiro de 1943, obra de referência para a história do concelho na 1ª metade do século XX.

9- A Biblioteca Municipal disponibiliza também em on-line (e também na íntegra), a «**Monografia de Figueiró dos Vinhos**», obra coordenada por Jorge Gaspar e editada pela Câmara Municipal em 2004.

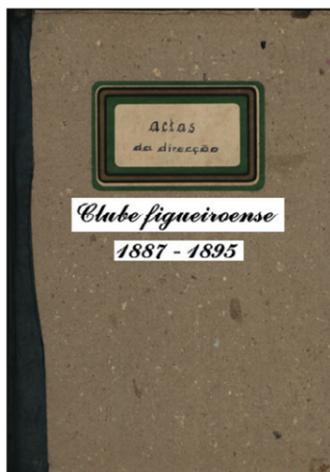
Todas estas publicações vêm enriquecer o «Fundo Local» digital da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, preservando e contribuindo, desta forma exemplar, para a memória e identidade colectiva do concelho. Com este trabalho a Biblioteca Municipal pretende, simultaneamente, fornecer material documental/bibliográfico para todos aqueles que desejem pesquisar ou elaborar estudos académicos locais e regionais (ou outros), ou simplesmente para recordar alguns aspectos do passado recente, ligados ao concelho de Figueiró dos Vinhos e à região onde se insere.

Estes documentos podem ser consultados, lidos, “desfolhados”, “bisbilhotados”, imprimidos, etc, no site da Biblioteca Municipal em <http://www.bmfigueirodosvinhos.com.pt>.

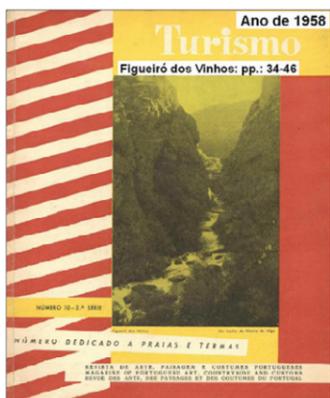
Chama-se também a atenção para o **fundo local em imagens** (ver «**Figueiró em Imagens**», no site da Biblioteca) e que a Biblioteca Municipal continua a reunir, graças à colaboração de muitos figueiroenses e amigos de Figueiró e cujo espólio fotográfico aumenta de dia para dia. Neste sentido, aproveito este artigo para apelar, junto de todos aqueles que estejam na disposição de disponibilizar eventuais espólios fotográficos interessantes que possuam, referentes ao concelho (inclusivamente herdados por familiares, etc), que generosamente os emprestem à

Biblioteca Municipal para a sua digitalização, a fim de aumentarmos a colecção de imagens, que permitam complementar, ilustrar e enriquecer a retrospectiva histórica do concelho, nos seus usos, costumes, tradições, evolução urbanística, momentos marcantes da vida figueiroense, etc.

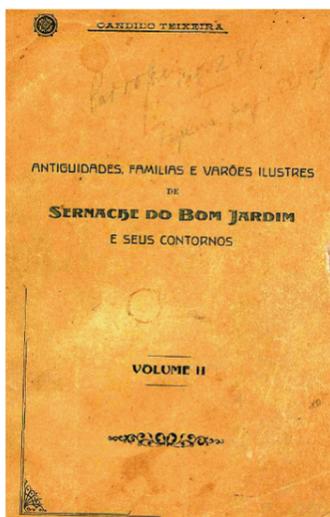
Tózé Silva



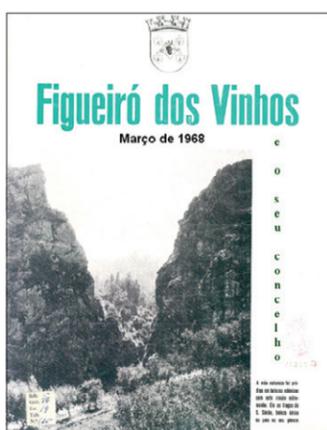
1 - «Actas do Clube Figueiroense» - 1887/1895 e 1916/1945



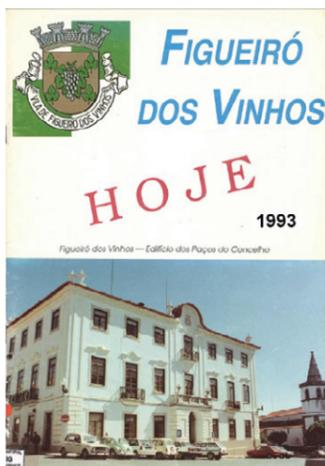
2 - «Turismo: revista de arte, paisagem e costumes portugueses» - 1958



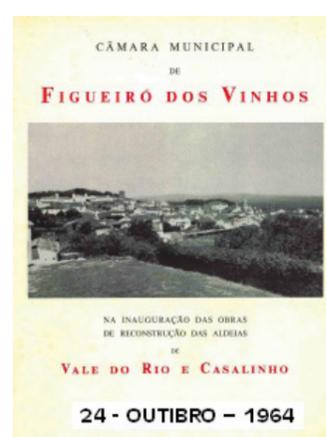
3 - «Antiguidades, famílias e varões ilustres de Sernache do Bonjar-



4 - «Figueiró dos Vinhos e o seu



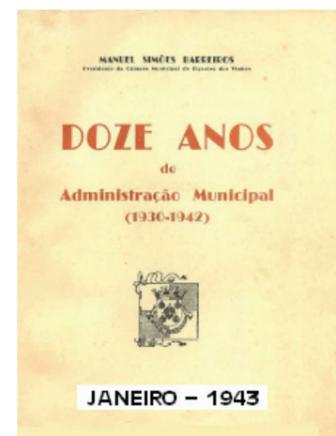
5 - «Figueiró dos Vinhos Hoje» -



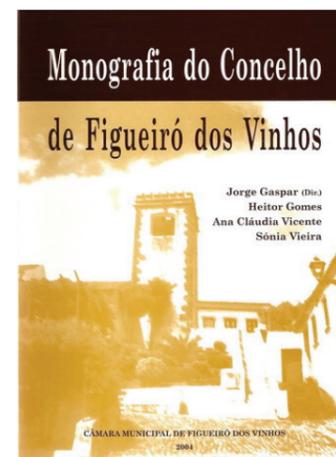
6 - «Inauguração das obras de reconstrução das aldeias de Vale



7 - «A Nossa Terra - A Nossa Família» - 1976



8 - «Doze Anos de Administração Municipal (1930-1942)» - 1943



9 - «Monografia de Figueiró dos

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO**

CERTIFICO que por escritura de dez de Janeiro de dois mil e onze, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cinquenta e cinco e folhas cinquenta e sete verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e vinte e dois – F, compareceram:

**AIRES FRANCISCO** e mulher **MARIA DE LURDES LUDOVINA ALVES**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente no lugar de Derreada Cimeira, E DECLARARAM: Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios: **UM – Rústico**, sito em Moinhos, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras e mato com sobreiros, com área de oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel António, sul com Ramiro Simões, nascente com Casimiro Tomás e poente com o caminho público, inscrito na matriz sob o artigo 5335, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

**DOIS – Rústico**, sito em Pai Barbas, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de cultura e pinhal, com a área de mil e trinta e dois metros quadrados, a confrontar do norte com Casimiro Alves, sul com Domingos Alves Ferreira, nascente com José Antunes e poente com o barroco, inscrito na matriz sob o artigo 10851, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

**TRÊS – Rústico**, sito em Fontinha, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras, pinhal e mato, com a área de mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com o viso, sul com a estrada nacional e viso, nascente com Casimiro Alves Ferreira e poente com João Lopes Cortez, inscrito na matriz sob o artigo 4414, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

**QUATRO – Rústico**, sito em Panasco, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras, com a área de setecentos e cinquenta e cinco metros quadrados, confrontar do norte com herdeiros de António Nunes Sequeira, sul com Maria Isaura das Neves, nascente e poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 5339, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

**CINCO – Rústico**, sito em Rodeio, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura e oliveiras, com a área de duzentos e dez metros quadrados, confrontar do norte com Maria dos Prazeres Alves dos Reis, sul com Idalina Rosa David, nascente com Maria Preciosa David e poente com Casimiro Alves Ferreira, inscrito na matriz sob o artigo 11408, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

**SEIS – Rústico**, sito em Vale Gestoso, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras e pinhal, com a área de novecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Casimiro Pedro Alves, sul com a estrada, nascente com o viso e poente com Albano dos Anjos, inscrito na matriz sob o artigo 11433, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

**SETE – Rústico**, sito em Pai Barbas, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de treze mil oitocentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim António Alves Caetano, sul com o viso, nascente com Domingos Alves Ferreira e Joaquim Alves e poente com Joaquim Caetano Júnior, inscrito na matriz sob o artigo 10866, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio identificado na verba **um**, desde mil novecentos e oitenta e um, por doação verbal dos pais do justificante marido, Joaquim Francisco e mulher Olinda Maria, residentes que foram no lugar de Derreada Fundeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem. Que eles justificantes possuem em nome próprio os restantes prédios desde mil novecentos e sessenta e três, por doação meramente verbal dos pais da justificante mulher, António Alves e mulher Maria Ludovina Alves, residentes que foram no lugar de Derreada Cimeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 10 de Janeiro de 2011.

**A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,**  
(Isabel Maria da Conceição Fernandes)



**NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 30 de Dezembro de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número quinze, deste Cartório, a folhas trinta e quatro foi lavrada uma escritura de justificação na qual, **JOSÉ ANTUNES DA FONSECA** e mulher **MARIA ALICE CELESTE MARQUES**, casados no regime da **comunhão geral**, naturais, ele, da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Barraca da Boavista, e ela, da freguesia da Graça, mencionado concelho de Pedrógão Grande, **NIF 152.200.797** e **120.962.016**, respectivamente, declaram ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na **freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande:**

**UM - RÚSTICO**, sito em “**Bioco**”, composto por mato e pinhal, com a área de **noventa e nove metros quadrados**, a confrontar do **norte** com Manuel António Morgado, do **nascente** com Manuel Antunes Morgado e do **poente** com Raul Mendes, inscrito na matriz sob o artigo 3.868, com o valor patrimonial tributário de Euros 231,71, **igual ao atribuído:**

**Dois - Rústico**, sito em “**Bioco**”, composto por mato, pinhal e eucaliptos, com a área de **sete mil quatrocentos e cinco metros quadrados**, a confrontar do **norte** com Jovelina Dias Lopes, do **sul** com Alfredo Coelho da Fonseca, do **nascente** com António Dias da Piedade, e do **poente** com Manuel António Morgado, inscrito na matriz sob o artigo 3.855, com o valor patrimonial tributário de Euros 168,77, **igual ao atribuído.**

**Três - Rústico**, sito em “**Bioco**”, composto por mato e terra de cultura com oliveiras e videiras, com a área de **mil quatrocentos e quarenta metros quadrados**, a confrontar do **norte** com estrada, do **sul** com Valentim Coelho da Fonseca, do **nascente** com Manuel Antunes Morgado e do **poente** com Manuel Augusto, inscrito na matriz sob o artigo 3.867, com o valor patrimonial tributário de Euros 247,06 **igual ao atribuído:**

**QUATRO - RÚSTICO**, sito em “**Vale do Pereiro**”, composto por pinhal e mato, com a área de **noventa e sete metros quadrados**, a confrontar do **norte** com Eduardo Francisco, do **sul** com Alípio Neves Lopes, do **nascente** com Manuel Augusto e do **poente** com Jovelina Dias Lopes, inscrito na matriz sob o artigo 2.692, com o valor patrimonial tributário de Euros 215,98, **igual ao atribuído:**

**omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.**

Que os citados prédios vieram à sua posse, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, os identificados nas **verbas um e quatro** a Valentim Coelho da Fonseca e mulher, Maria dos Prazeres, residentes que foram o dito lugar de Barraca da Boavista, o identificado na **verba dois** a José Dias Ferreira e mulher, Alda Dias Lopes, residentes que foram na Rua D. Dinis 72, 1ªEsquerda, Odivelas, e o identificado na **verba três** a Jorge Dias da Silva, solteiro, residente que foi no referido lugar de Barraca da Boavista, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando – os, colhendo os seus frutos, roçando o mato, plantando e cortando árvores e avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas das indicadas freguesias, lugares e freguesias vizinhas – traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse **pacífica**, porque adquirida sem violência, **contínua**, porque sem interrupção desde o seu início, **pública**, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de **boa-fé**, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem – pelo que verificados os elementos integradores – o decurso do tempo e uma especial situação jurídica – **posse** – adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 30 de Dezembro de 2010.

A Notária

(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO**

CERTIFICO que por escritura de vinte e três de Dezembro de dois mil e dez, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas quarenta e quatro e folhas quarenta e cinco verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e vinte e um – F, compareceram:

**MARIADA PIEDADE COELHO DE ALMEIDA CARVALHO** e marido **ORLANDO ROSA DINIZ DE CARVALHO**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, residentes habitualmente na Rua Principal, número 81, Bairro da Fraternidade, freguesia de São João da Talha, concelho de Loures, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **prédio urbano**, sito em Alagosa, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto por casa de dois pisos, com logradouro anexo, com a superfície coberta de cento e vinte e nove metros quadrados e descoberta de seiscentos e trinta e oito metros quadrados, a confrontar do norte com Aires da Silva, sul, nascente e poente com a rua, inscrito na matriz sob o artigo 1382, omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta, por partilha meramente verbal dos pais da justificante mulher Rosa Coelho e António Henriques de Almeida, residentes que foram no lugar de Alagosa, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 23 de Dezembro de 2010.

**A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,**

(Isabel Maria da Conceição Fernandes)



**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de vinte e quatro de Janeiro de dois mil e onze, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e vinte e oito e folhas cento e vinte e nove verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e vinte e dois – F, compareceram:

**ALBERTO ASSUNÇÃO LOPES** e mulher **MARIA ADELAIDE DAS NEVES CONCEIÇÃO LOPES**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, habitualmente residentes no lugar de Ponte do Celeiro, freguesia de Almoester, concelho de Santarém, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios: **UM - Rústico**, sito em Graciota ou Graciola, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de sementeira, pastagem com oliveiras e cepas, com a área de trezentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Aurora da Conceição, sul com Belmira Q. da Silva, nascente com Manuel Lopes da Vinha e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 22644, não descrito no Registo Predial. **DOIS - Rústico**, sito em Graciota ou Graciola, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de sementeira com oliveira, com a área de duzentos e oitenta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com José Martins, sul com Maria Quaresma e outro, nascente com Jaime Rosa da Silva e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 22645, não descrito no Registo Predial.

**TRÊS - Rústico**, sito em Graciota ou Graciola, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de pastagem com oliveiras e sobreiro, com a área de cento e doze metros quadrados, a confrontar do norte com José Martins, sul com Rosa Lopes, nascente com José da Silva Mendes e poente com Belmira Q. da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 22646, não descrito no Registo Predial.

Que eles justificantes possuem em nome próprio os referidos prédios, desde mil novecentos e oitenta, por compra meramente verbal a Júlia da Conceição, viúva, residente que foi no lugar de Pardieiros, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, cujo título não dispõem. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 24 de Janeiro de 2011.

**A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,**

(Isabel Maria da Conceição Fernandes)



**CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO DA NOTÁRIA MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES**

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 45 a folhas 48, do livro de escrituras diversas **101-A, JOAQUIM DA CONCEIÇÃO FERNANDES e conjugue ZULMIRA CONCEIÇÃO BRÁS**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos e ela da freguesia de Pussos, concelho de Alvaiázere onde residem no lugar de Bispos, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, dos imóveis seguintes.

**SITUADOS NA FREGUESIA DE AREGA, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**NÚMERO CINCO**

**Prédio rústico** composto por terra de cultura com oliveiras, videiras em cordão e castanheiros com a área de dois mil seiscentos e cinquenta metros quadrados sito no Vale do Marques, a confrontar do Norte e do Nascente com barroca, do Sul com Conceição Carvalho e do Poente com Manuel Joaquim Dias, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 1538, com o valor patrimonial e atribuído de **quatrocentos e cinquenta e nove euros e dez cêntimos**, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

**NÚMERO SEIS**

**Prédio rústico** composto por terra de sequeiro, terra de vinha e pinhal, com a área de dois mil trezentos e cinquenta metros quadrados sito no **Vale do Marques**, a confrontar do norte com Francisco Carvalho, Solteiro, do Sul e do Nascente com barroca e do Poente com Manuel Joaquim Dias, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 1543, com o valor patrimonial e atribuído de **quinhentos e dez euros e vinte e quatro cêntimos**, omissos na referida Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

**NÚMERO SETE**

**Prédio rústico** composto por terra de sequeiro com oliveiras, com área de duzentos e noventa metros quadrados sito na **Carreira** a confrontar do Norte com Bernardino Santos Oliveira, do Sul com Ernesto de Conceição Matos, do Nascente com Américo Simões e do Poente com Arminda Maria Borges, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 2050, com o valor patrimonial e atribuído de **quarenta e três euros e vinte sete cêntimos**, omissos na referida Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

**NÚMERO OITO**

**Prédio rústico** composto por eucaliptal com a área de duzentos e quarenta metros quadrados sito na **Casa Nova** a confrontar do Norte com herdeiros de António Borges, do Sul com António Fernandes Simões e outros, do Nascente com António Fernandes Baião e do Poente com Manuel Rodrigues, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 2231, com o valor patrimonial e atribuído de **cinquenta e cinco euros e oito cêntimos**, omissos na referida Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

**NÚMERO NOVE**

**Prédio rústico** composto por eucaliptal com a área de três mil e quinhentos metros quadrados sito no **Casal de Iria**, a confrontar do Norte e do Poente com Emília Pires, do Sul com Francisco Carvalho e do Nascente com viso, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 3000 com o valor patrimonial e atribuído de **setecentos e oito euros e setenta e sete cêntimos**, omissos na referida Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que os imóveis atrás mencionados, cujo valor se eleva à quantia de **MIL OITOCENTOS E CINQUENTA E SEIS EUROS E QUARENTA E SEIS CÊNTIMOS**, vieram à sua posse por lhes terem sido doados no ano de mil novecentos e setenta e oito por seus pais e sogros **José Fernandes e mulher Ricardina da Conceição**, residentes que foram no lugar de Pegudas, dita freguesia de Arega.

**acto esse que nunca chegou a ser formalizado.**

que desde então, porém, têm possuído os mencionados imóveis em nome próprio e sobre eles têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, amanhando-os, cultivando-os, plantando e cortando as videiras, as oliveiras, os pinheiros, os castanheiros, os eucaliptos e as fruteiras, colhendo a uva, a azeitona e a fruta, extraindo a resina, roçando o mato, avivando as estremas, delas retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza, conservando-os e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da **USUCAPIÃO** que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

CONFERIDA. Está conforme.

Ansião 27 de Dezembro de 2010

A Notária

Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares



**NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 10 de Janeiro de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número quinze, deste Cartório, a folhas sessenta e dois foi lavrada uma escritura de justificação na qual, **JOSÉ MANUEL DOS SANTOS** e mulher, **MARIA HELENA DA CONCEIÇÃO DIAS DA SILVA SANTOS**, casados no regime da **comunhão de adquiridos**, naturais da freguesia de Rego da Murta, concelho de Alvaiázere, onde residem no lugar de Portela do Braz, **NIF 169.772.888** e **105.320.102**, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na **freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:**

**RÚSTICO**, sito em “**Outeiro do Padrão**”, composto por pinhal e mato, com a área de **mil trezentos e cinquenta metros quadrados**, a confrontar do **norte** e do **nascente** com António Mendes, do **sul** com José da Silva Gomes e do **poente** com Gracianda Mendes Portugal, inscrito na matriz sob o artigo 19, com o valor patrimonial tributário de **Euros 329,67, igual ao atribuído;**

**omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.**

Que o citado prédio veio à sua posse, por compra verbal, **já no estado de casados**, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, na proporção de três dezanove avos a Rui Inácio dos Santos e mulher, Lucinda Maria Dias de Oliveira Santos, residentes na Rua da Portela, nº 28, Mourelas, Vil de Matos e na proporção de dezasseis dezanove avos a António Inácio Santos e mulher, Maria Alice da Silva Santos, residentes na Rua Tomás Anunciação 22, 4 B, Odivelas, sem que todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, roçando o mato, plantando e cortando árvores e avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas das indicadas freguesias, lugares e freguesias vizinhas – traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse **pacífica**, porque adquirida sem violência, **contínua**, porque sem interrupção desde o seu início, **pública**, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de **boa-fé**, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem – pelo que verificados os elementos integradores – o decurso do tempo e uma especial situação jurídica – **posse** – adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 10 de Janeiro de 2011.

A Notária

(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



**NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 30 de Dezembro de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número quinze, deste Cartório, a folhas quarenta e um foi lavrada uma escritura de justificação na qual, **LILLETE HENRIQUES DAVID OLIVEIRA MENEZES casada com ARMANDO MANUEL DE OLIVEIRA MENEZES**, no regime da **comunhão de adquiridos**, naturais, ela da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, e ele da freguesia de Reguengo do Fetal, concelho da Batalha, residentes na Rua D. José Alves Correia da Silva, 20, freguesia e concelho de Leiria, **NIF 119.902.699** e **130.625.930**, respectivamente, declarou ser, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora dos seguintes prédios situados na **freguesia e concelho de Pedrógão Grande:**

**UM - RÚSTICO**, sito em “**Vale da Abelheira**”, composto por pinhal e mato, com a área de **mil seiscentos e setenta metros quadrados**, a confrontar do **norte** com Manuel Coelho David, do **sul** e do **nascente** com José Rosa Henriques e do **poente** com António Rodrigues, inscrito na matriz sob o artigo 1.267, com o valor patrimonial tributário de **Euros 396,55, igual ao atribuído;**

**Dois - Rústico**, sito em “**Ribeiro do Marroquil**”, composto por terreno de cultura e mato, com a área de **duzentos e noventa metros quadrados**, a confrontar do **norte** com barroca, do **sul** com ribeira (limite de freguesia), do **nascente** com Manuel Antunes Miguel Carvalho e outros e do **poente** com Manuel Antunes Miguel Carvalho, inscrito na matriz sob o artigo 1.101, com o valor patrimonial tributário de Euros 94,02, **igual ao atribuído;**

**omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.**

Que os citados prédios vieram à sua posse, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e sete, **ainda no estado de divorciada**, tendo casado posteriormente com Armando Manuel de Oliveira Menezes no regime da **comunhão de adquiridos**, o identificado na **verba um** a Álvaro Correia, viúvo, residente que foi no lugar de Carreira, mencionada freguesia de Pedrógão Grande, e, o identificado na **verba dois**, a António José, solteiro, maior, residente que foi no lugar de Sobreiro, referida freguesia de Pedrógão Grande, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de um título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-os, roçando o mato, plantando e cortando árvores e avivando estremas, retirando delas todas as utilidades possíveis – posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas das indicadas freguesias, lugares e freguesias vizinhas – traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse **pacífica**, porque adquirida sem violência, **contínua**, porque sem interrupção desde o seu início, **pública**, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de **boa-fé**, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem – pelo que verificados os elementos integradores – o decurso do tempo e uma especial situação jurídica – **posse** – adquiriu os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 30 de Dezembro de 2010.

A Notária

(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)





## SUGESTÃO

Paulo Antunes

**fordoc**  
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES - WWW.FORDOC.COM

### QUEM NADA TIVER A VER COM ISTO QUE ATIRE A PRIMEIRA PEDRA...

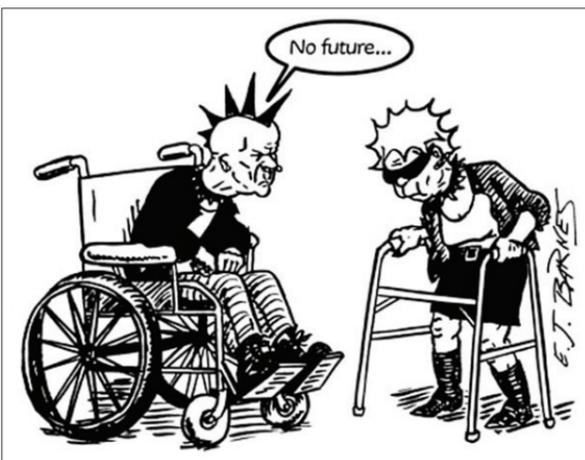
“A vida passa-nos a correr sempre que não aprendemos a parar o tempo...”  
(Paulo Antunes)

Na verdade, apesar de baptizadas de “catastróficas” na sua época, todas as gerações jovens nos parecem “inofensivas” com o passar do tempo...

Nos anos 50 e 60, a juventude mudou o mundo. Ao som dos The Beatles ou de Elvis Presley, sonharam viver como “Rock Stars” e liberaram o abuso da bebida como uma coisa “cool”. Foram a primeira geração lifestyle, ganharam direito a ter carro e chave de casa. Divertiram-se imenso, mas, hoje, são vistos como os avós “retrógrados” com os seus 70 e 80 anos...

Já nos finais dos anos 60, os jovens viveram o movimento hippie, ao álcool juntaram a massificação do abuso de drogas e a liberalização do sexo. Dez anos depois, o movimento punk continuou este “sex, drugs and rock n’ roll”, mas deitou por terra a ideia de não violência. Ao som dos Sex Pistols ou dos The Clash, a juventude, no final de 70, passou a ser dona dos seus quartos, como se de uma ala privada da casa se tratasse. Eram radicais e adoraram estar à margem de todas as convenções sociais e, hoje, não são os “cotas” de 50 e 60 anos...

As décadas de 80 e 90 deram-nos juventudes bem menos interessantes. Viveram o boom do rock alternativo pós punk em personagens como Ian Curtis (Joy Division) ou Kurt Cobain (Nirvana) e passaram a ver com naturalidade as depressões suicidas das suas “Stars”.



Foram denominados de Geração X e, por cá, viram os seus estudos deixarem de ser garantia de carreira e depararam-se com a dura realidade do desemprego de licenciados. Fobicamente, acabaram os cursos com a consciência de que não estavam preparados para o mercado de trabalho. Deixaram de acreditar em políticos, dedicaram-se às novelas e aderiram a um estilo de vida acima das suas posses (com recurso ao crédito bancário). Hoje, são eles os pais das novas gerações...

No início do século XXI, a geração jovem massificou a internet e desenvolveu-se a Geração Y. Conhecida por multitarefa, esta actual geração digital tem o computador e o telemóvel como os seus “melhores amigos”. Escrevem dezenas de sms’s por dia, desenvolvem as suas amizades e conquistas por im, substituíram a televisão pelo Youtube e tudo isto é feito ao mesmo tempo que estão no Google em busca de um “copy” para um trabalho que terão que entregar na escola. Têm mais poder de compra do que todas as gerações jovens anteriores, não sabem o que é poupar, já não pertencem a “tribo” nenhuma e prepararam o

terreno para a geração P que os seguirá na segunda década deste século.

A Geração P, que agora começa, traz-nos uma juventude mais instável e perdida. Filhos de pais separados, esta geração vai buscar o seu nome às características paranóides que desenvolveu. Cresceram em relações virtuais, não têm um grupo de referência, mas sim muitos grupos... No Facebook. Sentem-se sozinhos, desconfiam dos outros, são críticos com os demais, mas muito sensíveis a ser

criticados, por isso passam com facilidade do amor ao ódio. Estão desprovidos de ídolos, porque eles é que se acham ídolos. Os pais começaram por lhes ensinar a ser mais do que são e a dar-lhes os melhores telemóveis e computadores. Depois, o sistema de ensino fez o resto. Não querem saber da escola, mas já nem por faltas reprovam. O Estado subsidia-os para estudarem, mas eles não precisam de aprender, pois já são... “Special One’s”. Se têm negativas é porque os professores não gostam deles e os prejudicam, se não têm amigos (reais) e não têm namorado(a) é porque os outros são estúpidos... Acham-se auto-suficientes e não perdoam porque... São os maiores. E como todos nós somos resultado da educação que recebemos, somos todos tão responsáveis como eles, pois, no fundo, eles são apenas o resultado da Educação que todos nós lhes demos...

Paulo Antunes  
Associação Nacional de Jovens Formadores e Docentes (FORDOC)  
Sugestão.fordoc@gmail.com

## ELECTRODOMÉSTICOS

ALTA FIDELIDADE • MÓVEIS • DECORAÇÕES

SEDE:  
R. CONDEREDONDO, Nº62 A/B  
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)  
1100 - 108 LISBOA  
Fax: 213 150 963

FILIAL 2:  
PRAÇA DO AREIRO, 6D/E  
Tel.: 218 483 311  
1000 - 159 LISBOA

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES  
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93-A  
1150 - 070 LISBOA



FRINTEVE

Armazéns  
**jotelar**  
José Francisco Neves, Lda.



74 anos ao Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 \* 1200-668 LISBOA  
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

**ACUIDADE**  
ACÚSTICA DE EDIFÍCIOS

## Certificação Acústica e Energética de Edifícios

> Em toda a zona centro <

Telefone: 915 859 151

www.acuidade.com | acuidade.acustica@gmail.com  
Rua Joaquim A. D' Aguiar, 5 - 3º 3000-231 COIMBRA

A COMARCA

**mouralar**  
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA

**APARTAMENTOS PARA FÉRIAS**

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Síter, Recepção 24 Horas

Oasis Village    Mourabel    PE-DO-LAGO

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

Tel.: 289 300 900  
Fax: 289 300 909  
E-mail: reservas@mouralar.pt  
Site: www.parquemourabel.pt

**VILAMOURA**

**PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"**

**Opinião**por *Álvaro Lopes***O Cemitério de Figueiró dos Vinhos vai ter cadáveres "encaixotados" e cinzas guardadas na Capela**

**E**spicaçado por alguns e invocando o estatuto de mais de duas décadas de autarca, decidi gastar alguns momentos na elaboração desta crónica, cujo tema é O CEMITÉRIO DE FIGUEIRÓ, e o destinatário-alvo é o POVO DA FREGUESIA.

É precisamente esse segmento da população concelhia, em boa parte bem amadurecida pela idade, que me atrevo a convidar para uma visita ao cemitério municipal para observar, ao vivo, o que nele se está a passar.

Faço-o sem outro propósito que não seja um desabafo e um protesto veemente, que comigo compartilharão, ou não.

O cemitério de Figueiró dos Vinhos é hoje tutelado pela Câmara Municipal a quem a Junta de Freguesia o entregou, salvo erro, nos anos quarenta do século passado, alegando não ter meios que garantissem a sua sustentabilidade com a dignidade requerida como poderão ler nas Actas da época.

De então para cá, tem passado por diversas vicissitudes, tais como as obras de ampliação executadas na gestão do ex-presidente Simões de Abreu, e outras de valorização e embelezamento urbanístico nos mandatos do Dr. Manata, de alguns dos quais fiz parte. Pois é essa circunstância, e o contributo que então dei, que mais ainda me motivam para aqui denunciar o que vi, e me feriu a sensibilidade no cemitério de Figueiró.

Um cemitério é um espaço mecedor de todo o carinho, respeito e atenção, quer da população, quer das entidades civis que o gerem. Assim o exige a sua natureza e finalidade, havendo quem lhe chame "campo sagrado", sendo pouco tudo o que se fizer para suavizar o impacto dos seus muros e a logística da sua implantação.

Por isso, os arranjos interiores e exteriores, a arborização e jardinagem, os acessos, a iluminação e o recato são factores direccionados para o confronto das pessoas com uma realidade física e incontornável, tal como a segu-

rança e a limpeza.

Em abono do que disse, recordo-me que fomos um dia a Ceira (Coimbra) adquirir tileras medicinais, por causa do seu odor, para plantar no corredor junto aos parques de estacionamento, desde os Bombeiros ao fim do muro do cemitério. Lá estão, grandes e frondosas, excepto as que agora derrubaram no "canto dos caixotes", parcelada de terreno exterior ao cemitério, onde construímos um pequeno jardim, agora também destruído...

Para melhor pisarem o dito canto, onde empilharão 60 caixões guardados em caixotes de cimento, furados no fundo, derrubaram o muro do cemitério, entre o portão novo e o fundo do jardim, sem colocação de qualquer tapume ou vedação, achando-se as sepulturas à mercê de vândalos e animais, sem qualquer respeito pelos mortos e suas famílias.

Posteriormente, e ao que tudo indica, reconstruirão o muro de betão, em ângulo recto, para definir o "canto dos caixotes" e encobrir a bateria e a fossa que dizem ter construído para receber os escorrimentos que, nem por isso, deixarão de constituir perigo de contaminação para poços, futuros e lençóis de água na baixa adjacente.

Não sabemos se a obra em apreço tem projecto, e se este foi aprovado, quando e por quem; nem se as autoridades sanitárias aprovaram "aquilo", assumindo a inocuidade da construção, à beira de casas e terras cultivadas, com gases emanados dos respiradouros dos cadáveres em decomposição, etc.

Mas não fica por aqui esta cruzada modernista, e ao arripio das tradições e cultura dos figueiroenses. Imaginem. A capela do cemitério, um edifício independente e exterior aos muros de vedação, foi transferida em OSSÁRIO, construindo-se ao longo das paredes "gaiolas" de cimento para guardar os ossos exumados das sepulturas!

A quem pertence o imóvel? À Câmara, À Diocese? Quem autorizou "Aquilo"? O altar ainda lá está. Os Santos, não. Para onde foram? Quem os levou daquele

monte de ferros velhos, equipamentos e materiais de construção, que transformaram a capela num estaleiro? Responda quem saiba.

Embora discutível, polémico e difícil de aceitar num meio como o nosso, seria menos pesaroso terem erigido "AQUILO" ao fundo do cemitério, encostado ao muro, entre o cipreste e o muro longitudinal. Já viram o impacto dos "caixotes" visto desta área, sobressaindo à porta do cemitério, lá no alto? Parece impossível... Quantos arquitectos tem a Câmara Municipal? E engenheiros?

Toda a gente sabe que Figueiró se debate com escassez de área no cemitério, há muitos anos, mas não é com obras destas que se resolve o problema; estas serão parte do problema, e nunca a solução! Medite-se nisto...

Por que se espera para fazer o alargamento inevitável no cemitério; e que até hoje não ouve coragem para fazer? Já se pensou numa hipotética pandemia, e na idade avançada da grande maioria da população? Quando os "caixotes" de cimento estiverem, cheios para onde vão os caixões? Para o Jardim Municipal? Para o Largo do Município? Alargue-se o cemitério, ou faça-se outro, em terrenos públicos ou municipais.

Não será uma de fachada. Será um investimento prioritário e necessário, que toda a comunidade aplaudirá. Aqui se aplica a máxima: "Vão-se os anéis, mas que fiquem os dedos"...

É tempo de Figueiró deixar de ser gente de brandos costumes, e de arregaçar as mangas, rumo ao progresso. Ide ao cemitério e fazei o Vosso juízo.

Mas não vale a pena chorar, antes de meditar. É o nosso fado, o fado triste do Figueiró contemporâneo.

Como diria a Mariquinhas, cantada pela grande Amália, que, respeitosamente, glosamos: "P'ra terem feito do jardim e da capela o que fizeram, melhor fora que a mandassem ... p'rás alminhas..."

Álvaro Lopes

**Alucinações Fraudulentas**por *Bernardo Ramos Gonçalves***Próspero Ano Novo**

**A**brisa da mudança começa a ecoar liberdade na mente do pensador com a finalidade de originar um novo papel nas mentes desfasadas e omnipotentes dos injuriados da Terra. Levando, deste modo, a um processo agressivo na alteração das componentes base da existência.

Com o afecto à delineação de novos traços futuristas, as furnas são encerradas pela esperança, o hálito do supremo adquire um novo discurso infantil, as perspectivas esperam-se luminosas, as mãos curam-se do cansaço não reconhecido, os olhos fazem saltar para o releixo as últimas lágrimas amargas, o coração alivia a pressão neurótica que o condiciona no mundo dos sentimentos, os braços fortalecem com a construção perfeccionista de uma nova realidade, as unhas quebram com a frustração de uma fuga não programada, o nariz carece de um odor suave e puro, os pés rasgam-se nas irregularidades das pedras da calçada, que representam o pesadelo do passado, os cabelos soltos pelas aragens do Norte ambicionam ser levados até Sul, o peito narcisista pretende enfrentar vitoriosamente qualquer obstáculo, a manjedoura espera ver alimento a extravasar pelas suas paredes elásticas, mas vigorosas e o sonho de um sorriso de quem chora espera erguer uma homenagem esculpida pelas suas próprias mãos de sofredor, que irá simbolizar a felicidade como uma constante diária e singular.

Mas, já que nem todos os processos de delineação atingem o patamar ambicionado pelo seu desenhador, espera-se que haja a infundável solidariedade verdadeira de que tanto se fala e que acolherá muitos seres profanos deste solo mundano, que irão amplificar terrivelmente o pesadelo das suas vidas. Se irá ser fruto dos céus ou das trevas, isso será sempre uma grande ambiguidade, mas espera-se que as forças maiores se unam para conceber um Próspero Ano Novo a todos nós.

**Nuno Cunha**  
**Lab. Técnico Dentário e**  
**Consultório Dentário**

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM,  
CTT, CGD, SAMS - QUADROSTlf.: 236 551 020  
Tlm.: 93 420 430 1Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 \*  
3260 Figueiró dos Vinhos

## APOSENTADAMENTE ESCRREVENDO

Dr. Hélder Soares



## Da CRISE ( de A a Z) Uma fase difícil, grave na evolução das coisas, dos factos.

**A** crise, la crise, the crisis, der krise, la crisis, n kpion e na ghéarchéim. Nas várias línguas, a fase difícil, grave é igual.

Mas, os países são diferentes e os factos também o são, assim como as personagens.

Portugal sempre teve crises mais ou menos graves. Ao longo da sua história foram muitas, mas para nós a pior foi a que aconteceu, entre 1926 e 1974. Esta sim a grande crise do século 20 em Portugal, que enviou as ramificações para o século actual. No entanto hoje não se fala nela. Tudo é situado no momento actual, como se não tivesse existido nada para trás. As personagens de então eram naturalmente outras, os factos eram outros, mas a crise esteve bem presente. Foi o período das trevas, das perseguições, da falta de liberdade, da guerra colonial, das prisões e dos julgamentos políticos, da fome, da miséria, de tudo aquilo que nunca poderia ter existido na Europa do pós guerra. Enquanto os outros países da Europa se levantavam dos escombros, se tornavam países do futuro, Portugal vivia ORGULHOSAMENTE SÓZINHO. Era a regra da ditadura, no fundo da CRISE SOCIAL; ECONÓMICA; FINANCEIRA; POLÍTICA e principalmente, HUMANA.

**A; ALEMANHA.** Continua com o estigma de Hitler. Quer mandar nos outros, quer que os outros sejam seus servidores, mesmo que integrados na União Europeia (UE). Os países mais pequenos, não valem nada. Portugal para a Alemanha, não passa de um pequeno País, inculto, pobre e sem razões aparentes para estar na UE. Tem neste momento um governo de direita. Chefia, a senhora Ángela Dorothea Merkel, que viveu e estudou na ex RDA (Alemanha do Leste). Só regressou à Alemanha Ocidental, depois da queda do muro de Berlim, em 1989.

Ángela Merkel é partidária de reformas na economia, que incluem a flexibilização dos contratos de trabalho... Foi partidária da invasão anglo-americana no IRAQUE, em 2003. Uma das senhoras da guerra. Actualmente existem milhares de soldados alemães, naquela região. Anunciou recentemente que a sociedade multicultural, falhou na Alemanha. E isto torna-se grave em plena crise, porque institucionalizar a xenofobia é como lançar gasolina para a fogueira. Por outro lado, tornou-se verdadeiramente detestável a política europeia da Alemanha; oportunista, míope, egoísta; a UE é válida mas somente quando vai ao encontro dos interesses da Alemanha...

**B; DURÃO BARROSO.** Foi 1º ministro de Portugal. Foi um dos senhores da guerra do IRAQUE (importante ver o filme recente, Green Zone). Foi o homem da "tanga". Foi o cherno, como disse a sua mulher, "...temos de seguir o caminho do cherno...". viu-se; andou de imediato para Bruxelas, e deixou o país, realmente de "tanga". No seu governo, com Manuela Leite, nas Finanças, o grande salto para a crise?

Não, tudo foi pacífico, apesar de; congelamento das carreiras, dos vencimentos, da venda do património, do aumento da idade da reforma, das absurdas admissões na administração pública, do deficit orçamental em 6,8%, tudo foi pacífico...pequenas coisas, sem importância...

**C; COELHO, PEDRO PASSOS.** Actual presidente do

PSD, o ovo kinder, como disse Morais Sarmiento... não sabemos, nunca comprámos ovos kinderes. Por isso não sabemos o que está lá dentro Só o senhor Morais Sarmiento poderá responder.

Disse recentemente; até com o FMI em Portugal será 1º ministro...Acreditamos nisso...porque porventura até com outros...será um dia 1º ministro, porque pelo menos as sondagens assim o dizem. Mas o que é mais importante é não sabermos o que pensa o senhor...sabemos aquilo que quer fazer na Constituição, o SNS, para os privados, as escolas públicas idem, a flexibilização nos contratos de trabalho, fim à justa causa nos despedimentos, isto está escrito, o resto, só dentro do ovo...

Já nos esquecíamos, o senhor, disse e com toda a força; se ganhar as eleições com maioria não quer governar sozinho, leva consigo o CDS/PP. Finalmente, ai está a direita no seu máximo resplendor; uma maioria, um governo, um presidente...volta-se aos tempos da AD.

**D; DIAS LOUREIRO.** Antigo ministro de Cavaco Silva: conselheiro do Estado, nomeado pelo Presidente Cavaco Silva.

Deixou a política, juntou os trapos, mas que trapos e andou para Cabo Verde. No entanto vive do sua pensão ou será que não tem?. Tudo o que disseram do senhor é pura especulação...a crise é para os outros. A questão do BPN, não foi com ele...

**E; EMPREGO.** Quem o tem agarra-se a ele com unhas e dentes...um dos grandes problemas da crise.

A crise, também se pode anular com mais empregos...mas abrir hoje uma empresa, para a fechar, passado o tempo de benesse, não nos parece a melhor forma de apoio. Só beneficia os que receberam a benesse. Quando hoje, os mais novos, procuram emprego, no nosso entender, quando o arranjam, deveriam beneficiar dele, durante o maior tempo possível. O direito ao trabalho está na Constituição...

**F; FRANÇA.** Está em crise? Não. O senhor Nicolas Sarkozy, homem da burguesia, político de direita conhecido por querer revitalizar a economia francesa, prometeu reavivar a ética trabalhista, promover novas iniciativas e combater a intolerância;

entretanto, expulsou uns milhares de ciganos de França. A UE, diz que não é nada com ela...emprestou dinheiro à Grécia, mas logo fez um acordo, para fornecimento de armamento no valor de milhões e milhões de euros...quem é que vai atacar a Grécia?

**G; GRÉCIA.** Está em crise? Não. Um governo de direita, fez umas coisas mal feitas, mas de pouca monta...ou seja deixou a Grécia de pantanas...mas os gregos, pela sua história, nunca aceitaram a crise. Vivem do passado e contra isso nada feito. Alguns países emprestaram uns milhares de milhões de euros e tudo se vai resolver. Crise, qual crise...os empréstimos arranjados a 1,5%, vão para a Grécia a 5.5%. São os tempos de hoje...tudo contra os mais fracos.

**H; HIPÓTESES.** A crise vai terminar; quando o PSD for para o governo; a crise vai terminar, com a reeleição do actual Presidente da República; a crise vai terminar, quando Obama sair de Presidente dos Estados Unido; a crise vai acabar quando José Sócrates, deixar de ser 1º

ministro, mesmo que o PS seja o partido do governo; a crise vai terminar, quando o Sporting Clube de Portugal for campeão nacional de futebol; a crise vai terminar quando o euro deixar de existir; a crise vai acabar quando acabar a União Europeia; a crise vai acabar quando? Mas pode acabar, quando os políticos forem verdadeiros e quando as verdades forem ditas...

**I; INGLATERRA.** Está em crise? Não. O governo actual, conservadores, estão prontos para tudo. Para já vão mandar para casa 25/250 mil funcionários públicos...depois o príncipe vai casar...o Manchester United vai ser campeão nacional de futebol...mas como a libra é forte, não existe crise...o problema da Inglaterra, não é a crise, o problema da Inglaterra também não é a Rainha, que gasta uns milhões de libras, não se sabe para quê...ou será que a crise não existe, porque os carros circulam pela esquerda...será?

**J; JOSÉ SÓCRATES.** O inimigo público, o mais falso, o mais mentiroso, o mais incompetente, o mais arrogante, o mais corrupto, o pior 1º ministro da história portuguesa. Nunca a internet foi tão utilizada para atacar este 1º ministro. Foram milhões de mensagens, milhões de emails, milhões de tudo...ganhou duas eleições, a 1ª em 2005 (obteve 2.573.869 de votos), o adversário era fraco, e então obteve uma maioria parlamentar que apoiou o seu governo...a 2ª em 2009 (obteve 2.077.695 de votos), o adversário era fraco(a), voltou a ganhar, mas sem maioria...muitos e muitos foram contra aquela maioria, mas hoje, estão desejosos de uma nova...José Sócrates, perdeu 496.174 votos, ou seja por cada ano da legislatura 124.174 votos.

Para nós, tudo começa no seu discurso de tomada de posse em 12 de Março de 2005. Quem leu o discurso ou o ouviu, talvez compreenda melhor o que se está a passar...mas como em tudo, é melhor ver para crer.

Não consideramos este 1º ministro o grande responsável pela crise...existem muitos factores, existem outros personagens, que se afastam daquilo que fizeram...o passado é para enterrar. Para nós não. O futuro dirá, alguma coisa...

Não basta ouvir os noticiários, não basta ouvir os comentadores do reino, não basta ler os jornais das intrigas, temos de ver para crer...vamos ver.

Uma coisa é clara para já. Este 1º ministro, foi, desde o 1º dia o mais falado em todo o lado e todas as horas, todos os dias, todos os anos...mas é bom não esquecer, foi os povo que votou...

**L; LUCROS.** Lucros e mais lucros, para poucos e o resto que...é a crise, no seu pleno. Para uns tudo é lucro, para outros tudo é o contrário...a crise não passa pelos grandes deste País que pressionam, para mais despedimentos, para alterações aos contratos de trabalho, a justa causa não interessa para nada, o que interessa sim, são os lucros, mais lucros e cada vez maiores...que gente, que é recebida pelo Presidente, que fala como se fossem donos de Portugal...enfim.

Depois são as palavras moralistas, as lágrimas de crocodilo, mas sempre a olharem para os lucros...e os impostos...não, não se deve falar nisso. Nos lucros não existe crise.

(Continua na próxima edição)



# CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's:  
acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com



## AGRADECIMENTO

### JOSÉ FRANCISCO PENEQUE

Nasceu: 17.01.1924 \* Faleceu: 01.01.2011



Enchecamas- Fig. dos Vinhos

Sua **ESPOSA**, agradece reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, bem como aos que, não podendo, por qualquer meio, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja.

## JOSÉ MANUEL SILVA

### SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955  
Email: 4479@solicitador.net

## ALUGA-SE LOJA

(em Pedrógão Grande  
ao lado da Farmácia)

CONTACTO: 965 064 964 e/ou  
963 465 526

## PASSA-SE Papeleria, em Figueiró dos Vinhos

bem localizada

CONTACTO: 236 553 206



\*\*\*Leia  
\*\*\*Assine  
\*\*\*Divulgue

Agora também em:

[www.bmfigueirodosvinhos.com.pt](http://www.bmfigueirodosvinhos.com.pt)



### Manuel de Almeida Dias

Nasc. 18/11/1932  
Falec. 13/12/2010

Natural: Corroios - Lx  
Residente: Braçais -  
Arega - Fig. dis Vinhos

Sua família agradece por  
este meio a todos quantos  
os acompanharam neste  
momento de dor

Tratou: Agência Funerária  
José Carlos Coelho Unip. Lda  
Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555  
Tlm.: 960022663 | 917217112



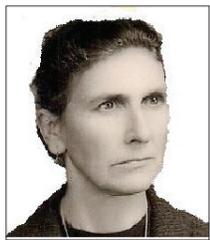
### Albino dos Santos Godinho

Nasc. 05/05/1940  
Falec. 07/01/2011

Natural: Campelo  
Residente: Portela D' Aldeia  
Fundeira (Estaleiro).

Sua família agradece por  
este meio a todos quantos  
os acompanharam neste  
momento de dor

Tratou: Agência Funerária  
José Carlos Coelho Unip. Lda  
Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555  
Tlm.: 960022663 | 917217112



### Carminda Martins

Nasc. 23/11/1922  
Falec. 18/12/2010

Natural: Bairradas - FVN  
Residente: Avelar, Ansião.

Sua família agradece por  
este meio a todos quantos  
os acompanharam neste  
momento de dor

Tratou: Agência Funerária  
José Carlos Coelho Unip. Lda  
Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555  
Tlm.: 960022663 | 917217112



### Arlindo Neves Moreira

Nasc. 12/04/1953  
Falec. 16/12/2010

Natural: Pedrógão Grande  
Residente: Ladeira da  
Calça - FVN

Sua família agradece por  
este meio a todos quantos  
os acompanharam neste  
momento de dor

Tratou: Agência Funerária  
José Carlos Coelho Unip. Lda  
Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555  
Tlm.: 960022663 | 917217112



## AGRADECIMENTO

### ADILIA MARIA HENRIQUES LUCINA

Nasceu: 25.11.1922 \* Faleceu: 16.01.2011



Figueiró dos Vinhos

Os familiares de Adilia Mª Henriques Lucina, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, bem como aos que, não podendo, por qualquer meio, lhes manifestaram o seu pesar. Bem-Hajam.



## FICHA TÉCNICA

### BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE  
CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ  
DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,  
SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255  
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS  
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

### FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

### PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos A. Santos (CP 2887)

### REDACTORES:

Inácio de Passos, Carlos A. Santos  
(redactores principais)  
Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira,  
Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira,  
Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

### AGENTES:

Concelho de Castanheira de Pera:

Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante  
Europa; Coentral Grande: Joaquim Barata;

Concelho de Figueiró dos Vinhos:

Papeleria Jardim;

Concelho de Pedrógão Grande: Risco

Ponderado.

### CONVIDADOS ESPECIAIS:

Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José  
Pais, Dr. Tózé Silva, Luis F. Lopes, Antonino  
Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais,  
Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr.  
Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina  
Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha  
Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

### SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41  
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef. 236553669 - Fax 236553692  
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

### DELEGAÇÃO EM LISBOA

Avenida Duque de Loulé, 1 - 2º.-E -  
1050-085 Lisboa  
Telf. 213547801 - Fax: 213579817

### DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Risco Ponderado  
(Junto a CGD) - Pedrógão Grande

### COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

### MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO  
Mirandela Artes Gráficas, S.A.

### SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa); Clube  
CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro  
Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité  
Internacional de Solidariedade para com Timor

### Assinatura:

CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros  
- Reformados e Cartão Jovem: 12,0 Euros

EUROPA: Anual: - 22,0 Euros

RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros

Preço Unitário:

- 0,60 Euros (120\$00)

IVA (5%) incluído

Membros da



TWO COMMUNICATIONS  
Londres - Inglaterra



## DEPENDÊNCIAS

JOÃO ROLDÃO SOARES | Psicólogo



Há alguns dias, respondi a um questionário realizado por um grupo de alunos de Psicologia de uma escola do Algarve. A última questão era relacionada com as dificuldades maiores que, enquanto profissional de um Centro de Tratamento para Alcolicos e Dependentes Químicos, sentia trabalhando, directamente, com os Pacientes. Lembro-me que a resposta foi longa, já que essas dificuldades são variadíssimas. Hoje, irei escrever sobre, provavelmente, a maior dificuldade: Mecanismos de Defesa (MD) dos Pacientes.

A tendência é universal: todos os seres humanos tentam evitar falar, sentir e pensar sobre situações desagradáveis das suas vidas. Os MD são comportamentos que os pacientes utilizam para reagir às próprias realidades negativas, realidades desagradáveis. Pessoalmente, entendo que a Negação é o principal MD e, enquanto não for trabalhado, eliminado, potencializa um conjunto de comportamentos que irei, de seguida, indicar e descrever.

- **Culpar os outros** – Os pacientes tendem, por vezes, e mais numa fase inicial do tratamento, em culpar os outros pelos seus consumos ou pelos seus comportamentos, isto é, tentam colocar o centro dos problemas nos outros, em vez deles próprios: “Comecei a consumir porque a minha mulher era uma chata”; “Fui fazer noitadas porque os meus pais tentam controlar-me em demasia”; “Se o meu filho não fosse tão agressivo eu não lhe batia”.

- **Desculpas** – Arranjar desculpas para os seus comportamentos: “Eu só bebo quando me sinto deprimido, triste, sem vontade para fazer nada”; “Eu bebo porque estou a passar uma fase complicada lá no trabalho”; “Hoje vou fazer noitada porque tenho uma festa de anos”.

- **Mentiras** – Muitas vezes, os pacientes confundem, distorcem e omitem situações da sua vida, para não “olharem” para a sua realidade. Tentam desviar a atenção do real com-

portamento problemático.

- **Ridicularizar** – Este MD é bastante utilizado em dinâmicas de Grupo. Alguns pacientes colocam os outros “em baixo”, através de observações menos próprias e correctas. Fazem-no, principalmente, quando estão a ser o foco da atenção e com o objectivo de, precisamente, o desviarem.

- **Optimismo exagerado** – Quando os pacientes ultrapassam o fenómeno das ressacas físicas, muitas vezes, apresentam uma motivação alta para abandonarem o tratamento: “Bem, agora já estou melhor e consigo permanecer sóbrio, sozinho e sem a ajuda de ninguém”.

- **Ser especial e diferente** – Uma forma negativa de arranjar desculpas para não continuar em tratamento e, por sua vez, continuar em adicção activa: “Ninguém se importa comigo”; “Nunca irei conseguir entrar em Recuperação”; “Ninguém me consegue compreender”; “Como é que podem compreender a minha situação!?”.

- **Minimizar** – Os pacientes tendem a minimizar certos comportamentos e suas consequências: “Só bebi 5 cervejas”; “Nunca bati na minha namorada, fui só agressivo verbalmente”; “Apenas bati uma vez à minha Mãe, e foi só uma chapada, não foi nada”.

- **Generalizar** – Não ser específico é uma forma de evitar de falar da sua realidade, assim como das consequências negativas do seu comportamento. O uso exagerado de “talvez”, “de vez em quando”, “acho que sim, mas”, “não sei”.

- **Hostilidade/agressividade** – quando confrontados, tendem a intimidar e assustar os outros (pacientes ou elementos da Equipa Terapêutica).

- **Vitimização** – Fazer-se, sistematicamente, de vítima: “Eu tive pais alcoólicos e é por isso que bebo”; “Não tenho ninguém”; “Não sou tão feliz como tu”; “Os meus pais batiame”. A tendência de se compararem com os que têm mais e nunca com os

que têm menos.

- **Jogos de Poder** – Em tratamento, organizar subgrupos de forma a poder controlar o apoio para diferentes situações (quando confrontados com quebra de regras, receberem o apoio desse mesmo subgrupo).

- **Segredos e mente aberta** – Não permitir dar-se a conhecer. Não falar das suas dificuldades, sentimentos e pensamentos. Ter segredos e ocultá-los. Não pedir ajuda para as suas reais dificuldades.

- **Grandiosidade** – Falsa sensação de poder, de forma a manter os outros afastados, através da arrogância, situações de desafio, agressividade, impulsividade. É também frequente a valorização dos consumos: “ninguém consome mais do que eu”; “Eu aguento muito mais do que tu”; “Ninguém manda em mim e me diz o que fazer”; “Mas quem és tu para me dizeres isso?”.

- **Racionalizar** – encontrar justificações para os seus comportamentos e consumos; desculpas atrás de desculpas.

- **Passividade** – Permanecer numa atitude confortável, para não “se chatear” com algo que o está a incomodar.

- **Inventários** – O uso deste MD apenas é negativo quando influência o paciente na sua relação com o próximo, seja membro do Grupo ou da Equipa Terapêutica, já que é quase uma tendência universal: “Ainda não conheço aquele Terapeuta, mas tem cara de mau e não quero falar com ele”; “Aquele ali, não interessa a ninguém, é muito velho para me poder ajudar”.

Todos estes comportamentos acontecem quer durante o tratamento, quer durante a adicção activa de um dependente químico ou alcoólico. São altamente destrutivos para ele e para os outros, impedindo que se possa alterar comportamentos que originam consequências bastante graves. O factor positivo é que, realmente, são todos trabalhados e modificados.

[jroldaosoares@gmail.com](mailto:jroldaosoares@gmail.com)

## Tradições

- por Clarinda Henriques

### Matança do Porco



Na minha infância a criação de porcos estava muito enraizada, sendo determinante para o sustento das famílias que nesse tempo eram muito numerosas, praticamente não havia quem não o fizesse.

Geralmente eram comprados nas feiras mais próximas, ou aos porqueiros que andavam de terra em terra com uma camioneta carregada de suínos.

A alimentação destes animais era constituída praticamente com restos de comida (chamada a lavagem) e produtos agrícolas tais como as batatas, couves, abóboras frutas e também bolotas que eram apanhadas debaixo dos sobreiros.

Conseguida a engorda combinava-se a matança (geralmente em Dezembro ou em Janeiro) um dia marcante para miúdos e graúdos).

Tudo se iniciava alguns dias antes quando íamos buscar molhos de carquejas que eram postas a secar para depois chamuscar o animal. Tinha que se convidar o matador mais alguns homens para ajudar a amarrar o porco ao banco onde ia ser sacrificado. Morto o bicho o sangue era aproveitado para a confecção de morcelas, ou deixava-se coalhar para mais tarde guisar o porco. De seguida era chamuscado com as respectivas carquejas que já se encontravam secas, e todo raspado com uma telha. Só depois é que era levado para uma loja e pendurado no chambaril (uma peça de madeira manualmente curvada) pelas patas traseiras.

Só então era aberto, sendo retiradas as tripas para um alguidar, posteriormente eram lavadas com água corrente para serem utilizadas na confecção das chouriças. No dia seguinte o porco era desmanchado separando-se as diversas partes da carne. A gordura era transformada em banha numa panela de ferro, os lombos, o entrecosto e os presuntos eram postos na salgadeira, e assim serviam de alimento para a família durante o Ano. Os presuntos depois de salgados eram untados com colorau e azeite, e eram comidos só em datas especiais.

Na semana seguinte à matança a minha mãe com a ajuda da minha avó faziam o fumeiro; morcelas, moras, farinheiras e chouriços que eram secos no caniço e depois conservados em azeite. A matança do porco era sempre um acontecimento social e festivo que, para além de ajudar a manter viva a tradição, dava de comer a toda a família até ao ano seguinte.

Era assim no meu tempo de criança há cerca de 40 anos! E nós, pobres, éramos felizes. E ricos sem o sabermos!...

restaurante

PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.  
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 \* 3260-427 FIG.dos VINHOS

- "Varanda do Casal" - Casal S. Simão

o sítio - ESPLANADA/BAR JARDIM

- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

Restaurante "VARANDA DO CASAL" em CASAL S. SIMÃO



**BODAS DE OURO****FERNANDA E HIGINO SILVA (1960-2010)**

No dia 18 de Dezembro último, num sábado que antecedeu a festa de natal, a Maria Fernanda da Conceição Silva e o Higino de Jesus Silva comemoraram as suas bodas de ouro esposais, reunindo a família num restaurante da Vila (foto de cima), onde todos partilharam recordações em inúmeras histórias que foram contadas à mesa, entre brindes a evocar a felicidade, em ambiente de alegre e divertido convívio e que se prolongou pela tarde dentro.

De facto, foi há 50 anos que este casal se perfilou nas escadas da Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos (foto ao lado), rodeados dos amigos e da família, que com eles comungaram a sua união matrimonial e que teve como celebrante o saudoso Padre Saraiva.

Desta união, saiu um ramo familiar que se estende hoje a 4 netos e reforçada pela ligação a um tronco familiar mais vasto.

Nos dias que correm, momentos de celebração como este são raríssimos, sobretudo, quando são exemplificados e fincados num casal que compartilhou os bons e os maus momentos da vida, sem nunca ousar desrespeitar o código de honra mutuo, que assumiram no altar mor da Igreja Matriz, no dia 18 de Dezem-



bro de 1960, há 5 décadas atrás. O autor destas breves linhas, bem como o irmão (os filhos saídos desta união) confirmam e assumem, que tiveram uma vida familiar plena de carinho e afecto, que recordam serenamente e cujos valores quiseram passar, naturalmente, aos seus filhos, enquanto bases formadoras da essência da família. Valores esses que estão simbolizados nas alianças e que neste dia os netos quiseram oferecer aos avós, que adoram acima de tudo. A Fernanda e o Higino Silva, respeitaram a promessa que fizeram um ao outro diante de Deus, honrando o compromisso de esposo e esposa junto do seu altar

sagrado. Uma promessa que foi feita para toda a Vida e que este encontro familiar ao fim de 50 anos comprova, exaltado por aqueles que mais de perto têm testemunhado a celebração desta união, que firmemente atravessou o tempo, como um exemplo

que honra a essência acolhedora e benfazeja da "tribo" familiar, sobretudo perante uma sociedade actualmente em crise profunda de valores.

Honra seja feita ao testemunho e ao exemplo que os meus pais souberam dar.

*Tózé Silva*

**Solicitador**

**MRM  
WBW**

**MARCO REIS MOURA**

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036  
E-mail: 3971@solicitador.net  
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º | 3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

**EM DIA DE REIS...****CAFÉ CARDOSO  
COMPLETOU 75 ANOS**

O Café Cardoso (também conhecido por Café Furtado) abriu as suas portas há 75 anos, feitos no passado dia 6 de Janeiro, já à luz da electricidade que há pouco mais de meia dúzia de anos havia chegado a Figueiró dos Vinhos.

Aberto por Manuel Furtado - entretanto já falecido -, homem sábio, dinâmico e empreendedor, o Café Cardoso manteve-se sempre propriedade da família, sendo hoje gerido pelo filho do fundador, Jorge Furtado (foto ao lado).

Hoje é o café mais antigo de Figueiró dos Vinhos e, seguramente, o estabelecimento comercial do concelho.

Pelas suas mesas, pelo seu balcão, pela mesa de bilhar que durante décadas fez as delícias dos seus frequentadores, um inúmero número de pessoas anónimas estiveram presentes ao longo dos anos, muitas figuras nacionais passaram pelas suas cadeiras.

Trata-se de um café cheio de história e de "estórias", obrigatoriamente ligado à história de Figueiró dos Vinhos.

É dessa mesma história e dessas "estórias" que vos falaremos na próxima edição com um apontamento alargado. Por hoje, aqui fica o registo do 75º aniversário com o Presidente do Município Figueirense, Eng.º Rui Silva, acompanhado do Vereador Amândio Ideias, brindando com o actual proprietário e gerente, Jorge Furtado (foto de baixo).



**elevados  
de padrões  
impressão**

**GRAFIVIL - Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.**  
R. Comendador Joaquim Araújo Lacerda, 10 e 12  
3260-412 - Figueiró dos Vinhos

Tel. 236 553 365 Fax 236 551 052  
geral@grafivil.pt  
www.grafivil.pt

**ANO NOVO (ao subir do pano)**

Este ano ao subir do pano, eu peço,  
Paz, Amor e Carinho para alguém,  
Para todos desejo o mesmo bem,  
O vigor de uma alegria que não meço.

Não sei se eu assim também mereço,  
Ver o brilho da estrela do além,  
Cintilando mais alto que ninguém,  
No alto de um céu que eu mal conheço!

O menino Jesus nos vá mostrar,  
Porque é que o ano que vai começar,  
É mais um em que a luta é necessária.

Luta contra uma crise a bailar,  
Que essa crise venha a dar lugar  
À maior abundância e mais vária!...

por  
Alcides Martins



**OUVE QUEM SABE...**

Ouve quem sabe...  
Escuta quem viu...

Não há lugar mais bonito...  
Não há calor. Não há frio.

Apenas branca neve.  
Como a cal de uma varanda  
Florida como quem manda  
Plantar verdes pinhais.

Não canta como pardais.  
Encanta como as cigarras.  
Não há tempo para conversas.  
Ou ele foge, ou o agarras...

- Miguel Portela  
- In livro do autor: "Diz sempre que sim"



**MINHA SOBRINHA EDITE PAIS**

Minha sobrinha Edite Pais,  
Foi para mim uma alegria.  
Tua visita não esqueço jamais,  
Agradável para mim esse dia.

Vou informar a Manuela,  
Quando me vier visitar,  
Aproveitando vires com ela  
É alegria de confraternizar.

Se quiseres dar o prazer  
Visitar o Tio Francisco,  
Tenho vontade de oferecer  
Feito por mim um bom petisco.

Edite fica à vontade,  
Na minha casa não é favor.  
Mas sim uma felicidade,  
À Família eu tenho Amor!

Recordo com saudade,  
Os cunhados Olinda e Daniel.  
Deram-me um pato de qualidade,  
Ainda lembro da marca Borel.

Desejo-te um bom natal,  
Acompanhada por Deus na vida.  
Na te aconteça de mal,  
Gosto muito de ti querida.

Pede-me o meu coração,  
Um Bom Ano Novo aos meus.  
Tenham a divina protecção,  
E acompanhados por Deus.

- António C. Francisco  
AA Aviz



**QUEM É MESTRE TAMBÉM ERRA!**

**Erra o risco o engenheiro,  
O merceeiro na tenda,  
Quem é mestre também erra  
Quem erra também se emenda.**

Erra o rumo o navegante,  
Erra o trolha no telhado,  
Erra a manobra o soldado,  
Também erra o comandante,  
No liceu erra o estudante,  
Erra as contas o caixeiro,  
Ao leme erra o timoneiro,  
Se sai fora da rota.

Erra o músico uma nota,  
**Erra o risco o engenheiro.**

Erra a obra o escultor,  
Erra o sábio mais profundo,  
E como tudo erra no mundo.  
Erra o tiro o caçador,  
Erra a receita o doutor,  
Erra quem crê numa lenda.  
Erra o vendedor na venda.  
Erra o homem e o petiz.  
Erra a sentença o juiz,  
**O merceeiro na tenda.**

Erra o toque o sacristão,  
De matinas ou trindades,  
Erram freiras e frades,  
A viver na solidão.

Até mesmo um capitão,  
Erra seus planos de guerra.  
Erra um pastor na serra.  
E tudo o que é vivente,  
Erra um autor consciente.  
**Quem é mestre também erra.**

Já que tudo é dado a errar,  
Quem é que errar não há-de,  
Quem há-de ter vaidade,  
De um erro não praticar  
Feliz de quem se emendar,  
E se desviar dessa lenda,  
Porque o erro é coisa horrenda  
Ao que devemos fugir  
Mas quem não se corrigir  
Quem erra também se emenda

Clarinda  
Henriques



**UM PASSEIO PELAS ALFEIAS**

Sai de Pedrógão Grande  
Com destino ao Val do Barco  
Fui andando para os Pesos  
Pedi a Santo António  
Para ter boa viagem  
E não me perder no caminho.

Da Tojeira à Ouzenda  
Passei a Venda da Gaita  
E na Picha descansei  
E à Sra. do Carmo  
Com bastante devoção  
Uma Avé Maria rezei.

Um passeio agradável  
Para mim foi uma virtude  
Acenei com um lençinho  
À Sra. de Saúde.

Parei no Alto para almoçar  
A fome já apertava  
E não era brincadeira  
E com bastante coragem  
Segui a minha viagem  
Até á Derreada Cimeira.

Nessa bonita aldeia  
Nasceu a minha Mãezinha  
Orei á Sra. do Rosário  
Na sua capelinha.

Regadas, Escalos do Meio  
Mas sempre com devoção  
Rezei e pedi ajuda  
À Sra. da Consolação.

Parei na Ameixoeira  
Nessa pequena aldeia  
Tive lá os meus amores  
Chorei, e pensei assim  
Neste pequeno jardim  
Já não existem flores  
Caminhando serra abaixo  
Para a aldeia do Mosteiro  
Em pouco tempo cheguei  
Com uma grande canseira  
Junto a uma sobreira  
A sua sombra gozei  
Porque o dia ia longo  
Resolvi parar aqui  
Mas havia muito mais  
Pedi a S. Pedrinho  
Para me iluminar o caminho  
Do Mosteiro aos Troviscais.

Carolina Neves

**SUDOKU**

Fácil

4	8			7	5		
6			1			8	
1	7		8	3		4	9
3	4			7		8	
	6						9
		9		4		1	2
5		6		2	1		7 8
	1			8			
		8	9				

Médio

2				1	5		6
				8	6		
	8		3				
		3		1	4	9	7
4							8
	1	2	7	5		4	
					8		1
			4	6			
6	8	1					9

Difícil

				4	6		
			2			8	9
		7	8			5	1
	8		3			1	
2	9					4	3
		6			4		9
	4	1			7	6	
6		3			8		
			1	6			

# CANTINHO DA ESQUERDA

## Kalidás Barreto



### TEMPO DAS VACAS ENGORDADAS

Para “quebrar” o chorrilho deprimente de más notícias sobre a situação financeira do País, o canal 1 da RTP, no dia 2 do novo ano, brindou os portugueses com um exaustivo relato feito por ex-ministros das Finanças e de Economia.

Uma lição de sapiência dada por sábios de todos os partidos que estiveram nos diversos governos, uns mais distraídos que outros, enquanto estiveram nas poltronas do poder, outros ainda com falta de memória porque o tempo não perdoo e os cabelos brancos são a marca das exaustivas tarefas a bem da Pátria.

Gostei, sobretudo, dos testemunhos de Pina Moura, que vindo do PCP, abraçou o seu gosto hegemónico Leninista e

quando ministro dum governo PS, eis que assume as pastas da Economia e das Finanças, não tendo conseguido que se seguissem os seus conselhos sapientes; depois, adorei o depoimento de Teixeira dos Santos, que declarou preferia ter tranquilidade para dormir, o que não sucederia se o seu programa financeiro de salvação da Pátria fosse vetado pela Assembleia; a mais profunda declaração, sobretudo pela novidade e espírito do senhor de La Palisse, foi a de Durão Barroso( PSD e 1º Ministro antes de ir para Bruxelas com o fraterno empurrão de Bush e de Blair, manifesto de gratidão pela cedência dos Açores para reflexão sobre a guerra do Iraque), ao declarar, com a devida solenidade, que quem gasta o que não tem a pedir vem!

Foi um programa excelente, abrilhantado ainda pelas declara-

ções de Cavaco Silva (PSD) que não perde a oportunidade para lembrar que na época das vacas engordadas (segundo os clássicos, quer dizer, a altura em que entrámos para a União Europeia), em que encheram muitos milhares nos cofres portugueses e se gastou à grande e à europeia rica, a economia cresceu, as estradas foram rasgadas e alcatroadas, as empresas subsidiadas e não fiscalizadas: um paraíso que até deu para edificar um Centro Cultural de Belém que ia tapando o Mosteiro dos Jerónimos.

Enfim, um regabofe que encheu a barriga e os cofres de muitos patrões (não confundir com empresários), alguns destes regressaram às terras dos antepassados sem a capacidade destes e que receberam milhões dos cofres de Estado e têm salários em atraso que nem pelo Natal pagaram tudo o que devem!

Heróis da massa alheia e, malcriadamente, nem respeitam os que trabalharam.

E depois de toda esta confusão quem está a pagar são os que menos têm e que vão tirar do bolso (ou mais uma vez é-lhes tirado) para salvação da Pátria.

Para governar vão ver de novo as promessas de alguns meninos que nunca souberam o que era trabalho e, conseqüentemente, nunca trabalharam, muito menos com salários atrasados.

Pior ainda é os que espereitam a oportunidade para alterarem a Constituição e, pior, mudarem de regime para enterrarem o que ainda resta de Democracia.

É preciso não dormir e deixar de lamúrias; é preciso acreditar e agir! O “25 de Abril” não acabou!

Nota do Autor: Este texto, escrito em 3 de Janeiro de 2011.

## Castanheira de Pera recebe Exposição Viva a República!...

Castanheira de Pera vai receber a Exposição Viva a República!... de 14 a 16 de Fevereiro na Praça da Notabilidade

Nesta exposição o visitante é convidado a acompanhar o percurso de evolução do ideário republicano, o processo de implantação da República, os principais contextos e transformações a que esteve associada.

A exposição *Viva a República!...* em digressão percorre cerca de 100 concelhos de todo o país, tendo iniciado o seu trajecto em Setembro de 2010 e permanecendo durante aproximadamente um ano em itinerância.

É constituída por uma viatura adaptada complementada com duas tendas de apoio. Viva a República!... em digressão é acompanhada por uma equipa de mediação, sendo também disponibilizados materiais e suportes pedagógicos e de divulgação.



## Residencial Visconde Nova Granada



16 QUARTOS  
DUPLOS / CASAL  
COM HIDROMASSAGEM

RESTAURANTE  
COM ESPLANADA

GASTRONOMIA  
TRADICIONAL PORTUGUESA



Rua Dr. Bissaya Barreto nº17/23, 3280-909 Castanheira de Pêra Telf. / Fax: 236 434 135 - Telm.: 927 989 647  
www.residencialviscondenovagranada.com - reservas@residencialviscondenovagranada.com

O seu encontro com a natureza a 100 mts da Praia das Rocas  
Castanheira de Pêra